

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	1	

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 35ª
(TRIGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NA ESTRUTURAL
COMO PARTE DO PROJETO *CÂMARA EM MOVIMENTO*
DE 27 DE ABRIL DE 2017**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão ordinária na Cidade Estrutural.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Estamos dando início à nova fase do Projeto Câmara em Movimento.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Eu quero agradecer as presenças do Sr. Espedito Henrique de Souza Júnior, Secretário-Adjunto da Secretaria de Economia e Desenvolvimento Sustentável; e do Sr. Wilson Magalhães Batista, da Secretaria das Cidades, aqui representando o Secretário Marcos Dantas.

Suspenderemos agora a sessão para que a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo se reúna e vote as indicações para a Cidade da Estrutural.

Consulto os Líderes e declaro suspensa a sessão para que haja a reunião da comissão.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	2	

Passo a palavra ao Presidente da Comissão, Deputado Bispo Renato Andrade.

(Suspensa às 15h17min, a sessão é reaberta às 15h44min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Muito obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade.

Só desejo explicar aos senhores, como eu tinha falado antes, que nós fizemos aqui uma reunião da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, cujo Presidente é o Deputado Bispo Renato Andrade. Tivemos presentes na reunião desta comissão três Deputados: Deputada Telma Rufino, Deputado Chico Vigilante, Deputado Bispo Renato Andrade. Portanto, houve *quorum* e foram votadas na comissão as indicações e os projetos de lei que têm a Estrutural como objeto.

Nós estávamos com a sessão suspensa. Acaba de chegar o Deputado Agaciel Maia. Temos vários Deputados presentes.

Reaberta a presente sessão ordinária, gostaria de fazer uma consulta aos Líderes para saber se há acordo para suspender a sessão ordinária, escutarmos a comunidade da Estrutural e depois retomarmos a sessão para os Comunicados de Líderes e Parlamentares. É neste sentido: passar primeiro para a população para nós a ouvirmos. Então, há uma consulta aos Líderes.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, pela Liderança do Partido dos Trabalhadores, nós estamos de acordo com que V.Exa. passe imediatamente a ouvir a comunidade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Pela Liderança do PR, em meu nome, em nome do Deputado Agaciel Maia, também concordamos.

DEPUTADO JULIO CESAR – Pela Liderança do PRB, também somos favoráveis a ouvir a comunidade neste momento.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Pela Liderança do PROS, apenas eu, mete bala. Vamos embora.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Quero aqui saudar o nosso administrador, meu colega de partido do PSB. Pela Liderança do PSB, também somos favoráveis. Estamos aguardando esse momento de ouvir a comunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acaba de chegar ao recinto o Deputado Rafael Prudente. Quero agradecer aqui à professora Estela, que é diretora do Centro Educacional nº 1.

Declaro, então, suspensa a presente sessão para que possamos ouvir a comunidade. Antes disso, gostaria de agradecer ao Wesley Valdemar, que é gerente de regularização da Codhab, aqui presente; Carlos Nogueira da Costa, diretor de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	3	

assistência técnica da Codhab; Dr. Eduardo Nunes de Queiroz, defensor público, está presente conosco; Dr. Werner Reck, defensor público também; e Márcia Naiane, diretora de limpeza urbana do SLU. Muito obrigado.

Eu passo agora, então, às falas da população. Passo ao Cerimonial para que possa proceder à chamada da população para que faça suas intervenções.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sr. Presidente, antes de chamarmos os inscritos, gostaríamos também de aproveitar este momento para comunicar à comunidade da Estrutural que a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Legislativa do Distrito Federal está presente neste espaço do Câmara em Movimento, na cidade da Estrutural. Nessa oportunidade, estão sendo dadas orientações por meio de cartilhas e panfletos voltados aos assuntos que envolvem as mulheres, a exemplo da violência doméstica, trazendo número de telefones que são úteis em diversas situações de risco. A Procuradoria Especial da Mulher se encontra aqui ao lado da Ouvidoria, a qual já anunciamos.

Novamente voltamos a comunicar que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV *web* no Youtube, transmissão ao vivo da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e pelo *site* da Câmara Legislativa: www.cl.df.gov.br/tv-distrital.

Passamos, portanto, à chamada dos inscritos para uso da palavra. Nós iremos chamar um determinado número de inscritos para que eles já se posicionem e possamos otimizar o nosso tempo. A palavra será franqueada por três minutos e será coordenada por este Cerimonial. Gostaríamos, portanto, de pedir para que venha ao microfone Raquel Rodrigues Ferreira, da cooperativa Plasferro, e as demais eu peço para que se posicionem aqui ao lado. Pedimos à Raquel para vir ao microfone e pedimos para se posicionar Ana Cláudia de Lima, da Cooperativa Ambiente; Lúcia Fernandes do Nascimento, Cooperativa Coorace; Tânia Maria Dias e Maria Abadia Teixeira de Jesus.

Com a palavra Raquel Rodrigues Ferreira.

SRA. RAQUEL RODRIGUES FERREIRA – Primeiramente, boa tarde a todos e a todas. Eu sou Raquel Rodrigues Ferreira, representante de uma das cooperativas que atuam aqui no lixão da Cidade Estrutural, a Cooperativa Plasferro. Eu quero ressaltar a importância do projeto Câmara em Movimento aqui na cidade. Acredito que esse projeto é de grande importância para aproximar a comunidade dos espaços e debates políticos, incentivando a participação da comunidade, porque a gente vê que hoje a população, em si, não tem tanto interesse em participar, nem tem tanto interesse em buscar, devido ao nosso cenário político hoje.

O que vejo de prioridade para nossa cidade, que eu gostaria de ressaltar é que, desde o início, quando eu comecei a adentrar as questões dos nossos direitos e ter um conhecimento mais aprofundado sobre essa questão, a prioridade é a educação. Hoje a maioria – creio que 70% das nossas crianças e adolescentes – tem

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	4	

que ir a outra cidade para estudar. É importante a gente ter escolas, creches, educação infantil, dentro da nossa cidade.

Outra coisa de grande importância, principalmente para mim que sou atuante como catadora de material de reciclagem – é o nosso trabalho – é a garantia do nosso trabalho. Hoje a gente está vendo que parte dos resíduos está sendo retirado do lixão. A gente não é contra isso, nem o catador é contra a retirada do lixão. Nós somos contra a retirada do lixão sem a inclusão verdadeira. Trezentos reais não incluem ninguém, trezentos reais não representam inclusão. É interessante ter trezentos reais, para quem está passando necessidade? É, mas a garantia do nosso trabalho é muito mais importante.

É muito bom a gente ver a nossa feira sendo inaugurada ali brevemente, mas se a gente não tiver garantia do trabalho dos catadores, ali vai virar um elefante branco, porque a nossa economia vai cair drasticamente.

Também tem a TTR. Minha cooperativa é a única que atua na área de construção civil aqui dentro do lixão. A gente trabalha nos contêineres, e a nossa TTR, que estava no projeto, sumiu. Ninguém sabe onde esse projeto foi, só sabe que foi retirado do papel. Então, a gente está de fora.

Outra coisa é a nossa saúde. A gente sabe, dentro do lixão estamos muito expostos ao sol, estamos expostos a gases, a bactérias, a vários tipos de doenças. Ficamos expostos ali. A gente não tem garantia de saúde. Então, saúde também é uma das pautas que eu considero prioritária. E para finalizar, cultura, esporte e lazer, que a gente não tem em nossa cidade. A gente tem o nosso parque, que foi construído, mas infelizmente está todo depredado. Essas coisas para a gente são prioritárias.

Eu gostaria de agradecer a todos e a todas que estão aqui presentes, e assim concluir minha fala. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Sra. Raquel Rodrigues Ferreira.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quando cheguei aqui, eu deparei com algumas faixas com meu nome, de apoio, mesmo sem ser iniciativa minha. Mas eu sei que nós estamos tendo problemas com divulgação.

Eu pedi, e quero que V.Exa. registre na ata: apesar de eu estar ajudando a Cidade Estrutural – coloquei trezentos mil; agora mais novecentos mil, num total de um milhão e duzentos para ajudar a cidade –, eu quero deixar isso registrado. Senão, alguém usa o nome do Deputado, bota uma faixa de apoio, de agradecimento, e depois o Deputado vai responder a uma ação. Como não tem

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	5	

autorização minha, eu quero que V.Exa. registre isso na ata. Eu pedi às pessoas que tinham colocado as faixas que as tirassem para que eu não venha ter problema depois, e tenha que responder no Ministério Público. Não tive a iniciativa, mas alguém botou uma faixa, ou o nome, e posso ter que responder.

Eu queria agradecer, mas ao mesmo tempo eu pedi para recolher as faixas em decorrência desses problemas que nós estamos tendo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia. Realmente, as pessoas hoje não podem nem agradecer aos Deputados, que eles são processados. É impressionante, isso não pode continuar da forma como está.

Eu quero pedir mais uma vez que fiquemos nos três minutos porque temos mais de trinta pessoas inscritas. Eu sei que a vontade é falar muito, mas estamos aqui para anotar tudo, e tudo está sendo gravado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Gostaríamos de convidar, neste instante, Ana Cláudia de Lima, da Cooperativa Ambiente.

SRA. ANA CLÁUDIA DE LIMA – Boa tarde a todos e a todas. Quero cumprimentar a Mesa e agradecer a oportunidade. Esta Casa está aqui, para juntos construirmos projetos para a melhoria desta cidade.

Meu nome é Ana Cláudia de Lima, sou Presidente da Cooperativa Associação Ambiente aqui no aterro. Quero fazer menção à nossa companheira Ceíça, que faleceu há alguns dias. Ela teve um grande sonho: sonhou em ter uma cooperativa em um ambiente estruturado, e lutou, na verdade, até os últimos dias da sua vida por melhorias para a sua cooperativa e seus catadores. Faço menção a todos aqueles que perderam sua vida no aterro. Os seus sonhos não ficaram no caminho. Nós vamos à luta, vamos lutar pelos nossos direitos, vamos lutar pelos nossos sonhos.

Tudo leva a crer que estamos perdendo o recurso do BNDES, estamos perdendo os nossos galpões. Quanto às promessas do governo, ele fala que vai ser construído daqui a um ano. Tudo está ficando no caminho, mas a nossa esperança, não. Nós vamos lutar até as últimas forças que tivermos nas nossas veias, porque são nossos direitos. É um sonho de qualquer catador aqui no lixão mudar a nossa vida; mudar – aleluia! – a diferença que vivemos hoje.

Então, eu quero fazer menção a todos aqueles que perderam suas vidas nesse lixão, à nossa companheira Ceíça, que faleceu, mas lutou. Lutou com toda a dignidade e teve um sonho: que nossa vida fosse diferente. Nossa luta é que a lei seja cumprida. Peço a cada um dos Deputados que nos ajude nessa luta. Os nossos companheiros, as nossas lideranças, aquele que luta com os catadores, não desanimem, não. Vamos lutar juntos, para que assim venhamos conquistar os nossos galpões e a coleta seletiva, de fato e de verdade, que não existe hoje. Tudo isso, os nossos projetos, nós temos esperança de uma vida melhor, de um mundo melhor. Eu agradeço.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	6	

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a próxima inscrita, da Cooperativa de Reciclagem Ambiental da Cidade Estrutural – COORACE, Lucia Fernandes do Nascimento.

SRA. LUCIA FERNANDES DO NASCIMENTO – Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa, é um grande prazer hoje ver alguns Deputados que eu não conhecia. Creio que a maioria deles aqui já são parceiros de longa data e têm acompanhado a nossa luta.

Bem, gente, tantas leis foram aprovadas, que eu mesma, sendo sincera, não entendi muito bem essas tantas leis que foram aprovadas. Mas vamos para o que interessa. O que interessa hoje para nós é a Cidade Estrutural e como vai ficar a construção da Cidade Estrutural daqui a um ano, dois anos, quando o lixão se fechar de verdade. No momento, só foram retirados 30% do lixão da Estrutural. Dois mil catadores eram sustentados com esses resíduos, a gente sobrevivía deles. Hoje eles não estão sustentando mais de mil e quinhentos catadores. Então, fica aqui a minha revolta, a minha indignação, porque se existe a Estrutural hoje, é porque existiu o lixão de verdade.

O comércio da Estrutural e a feira da Estrutural são sustentados pelos catadores. Se não existir catador, se não tiver renda para esses catadores de verdade, uma coisa é certa: daqui a um ano, dois anos, quem tem casa na Estrutural, quem tem o seu comércio aqui, todos vão acabar porque não tem renda. A economia da Estrutural por conta do lixão é muito grande, gente.

Eu quero fazer aqui, Secretário – que não é mais Secretário, é o Presidente da Casa agora –, um pedido ao senhor e a todos da Mesa. Vocês se lembram da passeata que a gente fez até o Palácio do Buriti? Depois de muita luta nossa, o Governador nos recebeu. Ele queria receber apenas três catadores, e nós não aceitamos. Ele teve que aceitar todos que foram.

Então, assim, Presidente, a gente sabe que, com 300 reais, como a minha companheira Raquel falou, não é nada, a gente não sobrevive. Trezentos reais é o que pago de água e luz aqui na Estrutural. Mas a gente sabe que era com essa renda de 300 reais – pois foram retirados 30% dos resíduos do lixão – que a gente sobrevivía, Presidente.

Então, eu quero pedir para o senhor e para a Mesa que o projeto de lei que o Governador assegurou, para todos os catadores que estavam lá, que já estava na Câmara Legislativa seja aprovado, mas que seja aprovado para ontem e não para daqui a um ano, quando o lixão se fechar. A gente quer, sim, serviço de verdade, mas a gente quer a bolsa da compensação, que são os 360 reais, que vai atender 1.200 catadores hoje que vivem dentro do lixão.

Quero pedir à Mesa que, de verdade, aprove essa lei, porque nós só estamos dependendo da Casa agora. Então, se os Deputados estão aqui e se o Presidente o aprova, não vejo por que não assinar essa lei. Vamos para frente.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Tânia Maria Dias, da Assofeira.

Pedimos para se posicionar a Sra. Maria Abadia Teixeira Jesus, o Sr. Marcelo de Sá Junior e a Sra. Niquelene da Silva Pereira.

SRA. TÂNIA MARIA DIAS – Eu vou ser breve, porque eu tenho duas temáticas extremamente importantes.

A primeira é quanto à violência contra a mulher. O principal é fortalecer o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS na Cidade Estrutural, porque, muitas vezes, falta motorista, falta gasolina, falta carro; criar o Centro Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM no espaço do Cras, porque ele vai se mudar para o espaço que foi revitalizado; criar uma rede de proteção à mulher; e criar mutirões de prevenção e orientação para informar os direitos às mulheres.

Em relação à Casa da Mulher Brasileira, também é preciso transporte para lá, porque aqui é difícil o acesso. Tem uma linha, mas essa linha faz Asa Sul e Asa Norte, demora muito a chegar e não tem acesso.

Aqui na Estrutural, nós temos o problema de dar continuidade aos trabalhos, porque sempre mudam os coordenadores, tanto na Cras, no Creas, no Centro de Orientação Socioeducativa – COSE, nesses órgãos públicos, e também fica difícil dar continuidade a um trabalho que é importante.

Em relação ao trabalho infantil, eu coloquei assim: criar ações para mobilizar a sociedade civil e governo com a inclusão de renda nos programas de transferência de renda; ter acesso às oportunidades de programas com acompanhamento escolar; cumprir as cotas de aprendizagem dando prioridade para a Estrutural, como o Menor Aprendiz, o Jovem Aprendiz e estágio; investir na educação de qualidade com equipamentos de lazer, cultura e esporte; fortalecer e articular com toda a rede de proteção e formulação de políticas intersetoriais com a educação inclusiva; fazer buscas ativas de adolescentes que estão fora da escola e fazer buscas ativas também de alunos que não receberam o cartão estudantil, porque está acontecendo muito criança estar na escola, mas, como a maioria das crianças estuda fora, não está tendo acesso ao cartão estudantil, que é um problema geral de Brasília; fortalecer os serviços de convivência e vínculos familiares; e revitalizar os poucos parques que existem na Cidade Estrutural, que já estão depredados.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu só gostaria de pedir o que está escrito com ela para ficar conosco.

Eu ainda quero pedir, e sei que é difícil, para vocês falarem mais baixo para podermos ouvir. Estamos tentando ouvir as demandas aqui.

Muito obrigado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017		15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	8	

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Conforme pedido do nosso presidente, solicitamos a atenção de todos e convidamos para fazer uso da palavra a Sra. Maria Abadia Teixeira Jesus, do Movimento de Educação e Cultura.

SRA. MARIA ABADIA TEIXEIRA JESUS – Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, minha comunidade, boa tarde. A gente está hoje nessa linda mobilização. Eu acho que foi um trabalho que a Câmara fez anteriormente. Foi muito bom, Deputado Joe Valle, vocês agora terem vindo aqui conversar com a gente, ouvir as demandas.

Eu estou aqui hoje com a incumbência de solicitar dos deputados, já que vocês vieram à nossa Casa, a construção de um espaço público cultural para a nossa sociedade, para a juventude. E essa é demanda que a gente vem reivindicando há mais de oito anos. No orçamento participativo, a gente já dizia: a nossa comunidade precisa de um espaço cultural que tenha teatro, cinemas, bibliotecas, museus, onde nossa comunidade inteira possa manifestar a sua cultura, produzir a sua sabedoria em favor da sua comunidade, não se perdendo no mundo das drogas e da perdição.

A gente tem uma parceria já bem firmada com a Universidade de Brasília. Atualmente, a decana é Olgamir Amâncio. Ela é bem aberta e quer trazer para a Estrutural um polo de extensão da Universidade de Brasília. Esse centro cultural que desejamos muito que seja construído aqui, gostaríamos que tivesse uma gestão tripartite: sociedade, Estado e instituição. Para isso, a gente já tem algumas instituições firmadas bem interessantes.

Eu gostaria de agradecer a vinda da Câmara aqui, de incentivar os deputados a estarem nas outras comunidades, porque isso é muito importante para nós, e de incentivar a comunidade a ser rica como a nossa, participar e reivindicar.

Nós queremos muito a construção desse espaço. Eu sei que terreno é coisa difícil, mas, com esforço do administrador e da comunidade, nós poderemos atender muitos jovens, e todos nós da comunidade estaremos bem atendidos na questão cultural e educacional, porque educação e cultura estão muito interligados.

Obrigado.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero fazer uma sugestão, dar uma boa tarde a todos os presentes e cumprimentar os amigos deputados.

Nós votamos, na semana passada, um projeto de crédito orçamentário na Câmara Legislativa que tratava sobre essa bolsa para os catadores. O projeto que o governo mandou é para essa bolsa ser em torno de trezentos reais durante três meses. O que nós fizemos? O Deputado Julio Cesar fez uma emenda para ampliar esse prazo para seis meses. Conversei agora com ele – conversei também com o

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	9	

Secretário de Articulação do Governo, que estaria, nesse momento, conversando com o Governador – para que mantenhamos esse prazo de seis meses e para que estudemos também uma forma de se aumentar um pouco esse valor de trezentos reais, porque é um valor simbólico e muito baixo.

Então, eu queria aqui dar a sugestão, Sr. Presidente, de resgatarmos esse projeto, fazermos uma articulação junto ao Governador e votarmos esse projeto, porque todas as pessoas que fizeram uso da palavra agora questionaram esse crédito para essas famílias que estão sendo prejudicadas pela falta de trabalho. Faço a sugestão de votarmos esse crédito ainda hoje, já que estamos aqui na Estrutural, de ampliarmos esse prazo de seis meses e de aumentarmos esse valor de trezentos reais, que é muito baixo.

Era isso, Sr. Presidente.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu venho na mesma linha do Deputado Rafael Prudente. Agradeço à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças na pessoa do nosso Presidente, Deputado Agacieli Maia. Realmente, na última reunião que tivemos, sugerimos essa emenda, porque o projeto chegou apenas com três meses de compensação, e percebemos que precisaríamos aumentar. Aumentamos para seis meses, e quero dizer que foi aprovado na nossa comissão.

Peço ao Presidente, se possível – a votação está marcada para a próxima terça-feira na CCJ, eu faço parte da CCJ –, que votemos no dia de hoje, para já darmos dignidade a esses trabalhadores. Estamos fazendo uma consulta para podermos aumentar o benefício de trezentos para seiscentos ou para aquilo que conseguirmos no dia de hoje. Contem com o meu apoio!

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a questão de ordem. Logo que terminarmos as falas da população, retornaremos à sessão e encaminharemos essas votações, se houver acordo dos Líderes.

Quero agradecer ao Ivens Drumond, chefe de gabinete da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, que está aqui para apoiar as ações do projeto Câmara em Movimento. Eu gostaria também de agradecer a presença do secretário Gutemberg Gomes, da Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos. Obrigado pela presença.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o próximo inscrito, o Sr. Marcelo de Sá Júnior, o Sr. Marcelo Paulista, do Conselho de Cultura. Pedimos, mais uma vez, que a Sra. Niquelene da Silva Pereira, o Sr. Djalma da Silva Nascimento e a Sra. Caroline Soares Santos se posicionem.

Com a palavra o Sr. Marcelo de Sá Júnior, do Conselho de Cultura.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	10	

SR. MARCELO DE SÁ JÚNIOR – Eu queria cumprimentar a Mesa e agradecer ao Presidente, Deputado Joe Valle.

Sou Marcelo Paulista, canto *rap* há nove anos, tenho um CD gravado, estou gravando o meu segundo CD. Sou habilitado pela Ordem dos Músicos do Brasil, sou credenciado pelo SISCULT – Sistema de Cadastro Geral para Contratação Artística e pelo CEAC – Centro de Atividades Culturais e estou tentando fazer eventos, trazer cultura para a cidade há nove anos. Eu não vejo recurso aqui para a Estrutural. Toda vez que a gente vai ao gabinete da Administração com um projeto na mão, não tem recurso, não tem dinheiro, não tem como fazer, não tem como trazer cultura para a Cidade Estrutural. Eu até vejo que o nosso administrador tenta fazer alguma coisa, tenta ajudar com o que tem, mas está complicado.

A gente tem vários projetos com o Conselho de Cultura e com o pessoal do esporte. A gente se reuniu com o Conselho de Cultura nesta semana e levantou algumas prioridades, que é o aniversário da cidade, são as quadrilhas juninas, são os eventos de *hip-hop* que acontecem na cidade. A gente precisava de recurso para esses eventos e para a cultura acontecer aqui na cidade. Porque é muito fácil levar a culpa de vagabundo, ouvindo dizer que a Estrutural só tem bandido, só tem ladrão. Mas estamos aqui com energia e com vontade de fazer alguma coisa e precisamos de recurso dos nossos Deputados. A gente precisa de recurso para atender às prioridades da nossa cultura.

Eu queria agradecer ao Presidente, Deputado Joe Valle, e a todos os Deputados. Olhem para nós, para que não continuemos levando essa fama de vagabundos. A cultura resgata, o *hip-hop* resgata, e é isto que a gente quer: recurso para poder fazer cultura na Cidade Estrutural. Cultura e esporte é o que resgata. Valeu.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado. Eu quero só fazer uma observação a todos vocês. Nós estamos vivendo um momento muito difícil. Para vocês terem uma ideia, os Deputados têm sido processados por botar emenda em eventos culturais, como shows. O Ministério Público tem processado, tem denunciado os Deputados, por colocarem os recursos nos eventos de cultura.

Então, na realidade, vamos construir juntos um modelo para podermos fazer com muita transparência esse processo, solicitando ao Executivo recurso nas administrações para a cultura. Trataremos disso.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sra. Niquelene da Silva Pereira. A Sra. Kelly é a próxima inscrita. A Sra. Niquelene é do Ponto de Memória.

SRA. NIQUELENE DA SILVA PEREIRA – Eu vou começar com uma poesia, porque... Poderiam prestar atenção aqui? Obrigado.

“Os direitos humanos, a Constituição aprovou. Só que na prática pouco funcionou.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017		15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	11	

Os direitos humanos têm muita coisa boa, pena que na realidade são para poucas pessoas.

Sou um cidadão, meus direitos quero ter.

Aqui, neste país, direito é para quem tem poder.

É direito de todos a saúde, moradia e educação, porque pobres, negros e gays aqui não têm esse direito não.”

É preciso que os direitos sejam mesmo respeitados e sejam distribuídos entre todos com igualdade. Primeiro o companheiro falou, e eu vi a Mesa meio dispersa, o que eu acho uma falta de respeito. Vocês nunca vêm aqui e, quando a gente tem a oportunidade de falar, não demonstram um mínimo de respeito.

Eu estou aqui para falar da Santa Luzia, que está esquecida, mas que faz parte da Estrutural. Não sei se vocês sabem, mas lá moram cidadãos, lá mora gente que, lamentavelmente e provavelmente, votou em vocês, porque, cá entre nós, vocês nos deixaram lá jogados e nenhuma das políticas que beneficia a Cidade Estrutural está alcançando a nossa cidade. E lá também é Estrutural, apesar de a gente estar do lado de lá.

Eu queria solicitar aqui que vocês voltassem os olhos para a gente. Realmente estamos abandonados. Não tem água se a gente não fizer gato; não tem luz se a gente não roubar da CEB. Então, enquanto não regularizam a Santa Luzia, que sejam feitas melhorias, porque a criminalidade lá tem aumentado muito. Você é assaltada de manhã indo para o trabalho e à tarde e à noite, toda hora, você vê os bandidos no meio do seu terreiro e não pode fazer nada, porque não tem segurança.

Saúde, educação e segurança são direitos nossos e dever do Estado. Então, é responsabilidade de vocês providenciar isso para a gente. Se vocês estão aí, é para nos representar. E, sinceramente, não estou me sentindo representada. Eu, na condição de negra, pobre e lésbica, não estou me sentindo representada.

E tentar voltar os olhos também para as crianças e os adolescentes de lá, porque o número de crianças e jovens grávidas tem aumentado muito. São pais e mães que não têm a mínima condição de cuidar de um filho. Dizem que foi acidente, mas a gente sabe que ninguém trupa, cai lá em cima e engravida. Então, acho que tem que ter política de conscientização, porque saber que camisinha evita filho todo mundo sabe, mas, não hora de praticar, nem todo mundo está preocupado com isso.

Então, é isto: segurança é direito nosso e dever do Estado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Gente, só uma coisinha: a dinâmica da Câmara Legislativa é uma dinâmica própria. A gente está aqui e quer ouvir todos vocês. Vamos ouvir todos vocês. Fizemos uma oficina antes para poder fazer formação do que a Câmara pode ou não fazer. Então, eu gostaria muito que a gente conversasse com tranquilidade. Quando estamos aqui conversando, estamos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	12	

trabalhando para o projeto de lei chegar e para que possamos votar. Está certo? É só isso. Por favor.

MESTRE DE CERIMÔNIA – Convidamos o Sr. Djalma Silva do Nascimento, da Prefeitura Regional Comunitária – Conselho Tutelar.

SR. DJALMA SILVA DO NASCIMENTO – Boa tarde a todos.

Eu quero agradecer esta iniciativa ao Deputado Joe Valle, Presidente da Câmara Legislativa, e a toda a comunidade da Estrutural. Achei importante a presença de vocês, pois é um marco na nossa história. Já houve outra audiência pública aqui, mas, como morador – o paulista comentou a questão da discriminação com a nossa cidade –, quero dizer que, se nós não nos mobilizarmos para que a coisa aconteça... Com todo o respeito que temos pelos Deputados, nós também não queremos que vocês venham só hoje. Alguns Deputados que estão na Mesa já vieram à Estrutural pedir voto e ganharam voto da nossa cidade. Não é só questão de uma emenda parlamentar, não. É bom que venham acompanhar essa emenda também. Se as pessoas votaram, foi porque confiaram nos senhores. A gente agradece a oportunidade.

O tema pelo qual fiquei responsável é com relação às creches. Infelizmente, dentro da Estrutural, não temos creches públicas. Há muito tempo, estamos lutando com essa questão.

Além de eu ser líder comunitário, sou do Conselho Tutelar e faço parte também da Pastoral do Menor. Como vimos, várias meninas lá do aterro que me antecederam, muitas delas não têm onde deixar seus filhos também. Então, quando a gente vai fazer uma intervenção em uma denúncia, quando vem uma criança que está sem a presença do seu pai ou de uma pessoa responsável, infelizmente, nós temos que fazer essa intervenção. Só que nós temos a compreensão, também, de que essas mães, esses pais, às vezes, não têm com quem deixar essas crianças. Então, nós cobramos do Estado.

Acho que foi falado aqui, no início, de uma verba para a construção das creches. Da mesma forma, o Estado, o Governo Federal teve uma verba que era para a construção de 35 creches no DF. Infelizmente, a Estrutural foi contemplada, mas o espaço que temos para a construção da creche não é quadrado como as do padrão do Ministério da Educação. Infelizmente, perdemos essa verba. Contamos com o apoio da Câmara Legislativa com relação a isso.

Eu trouxe uma demanda na questão das creches. Infelizmente, só temos duas creches conveniadas dentro da Estrutural, que são a São José Operário, da igreja católica aqui do lado, que atende 126 crianças, o que é insuficiente para a demanda que temos na Estrutural, e a Creche Renascer, que atende 95 crianças. Estamos na estimativa do berçário.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	13	

Isso é o que está na regional. Inclusive, o Afrânio está aqui, que é o Diretor da Regional. Mas nós sabemos que são muito mais crianças que estão fora das creches, e aí vemos a necessidade de realmente ter esse apoio.

Só para concluir, precisamos dar apoio a essas famílias, a essas crianças. Infelizmente, dentro da cidade Estrutural, o índice de drogas está pesado. Se a gente não tiver essa iniciativa das creches, as políticas públicas para dentro da nossa comunidade, vamos ter coisas piores na nossa cidade.

Eu agradeço o apoio a cada um que vai me suceder. Temos que estar lutando também. Que não fique só hoje isso aqui, mas que, realmente, vocês venham outras vezes, provavelmente dar respaldo a todos os pedidos que estamos fazendo hoje.

Também quero agradecer ao Administrador pela presença.

Obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a próxima inscrita, Sra. Caroline Soares Santos, do Instituto Federal de Brasília, *Campus* Estrutural.

SRA. CAROLINE SOARES SANTOS – Boa tarde à comunidade, boa tarde às Deputadas e aos Deputados.

Como fui apresentada, eu represento o Instituto Federal de Brasília, o *Campus* Estrutural. Estamos passando, assim como todo o IFB e a rede federal no Brasil inteiro, um momento muito difícil de ataque, de perdas, de cortes, que tem representado uma ameaça ao trabalho que nós temos feito.

Ontem fui informada pelo nosso reitor que já foi agendada uma audiência pública na Câmara Legislativa para uma conversa com o MEC a fim de reforçar a importância desse trabalho que nós temos feito.

E aí eu quero pedir, em nome do Instituto, para reforçar a necessidade de ser defendida essa educação de qualidade que nós viemos oferecendo nesses últimos anos. Os resultados são visíveis, são impactantes, são importantes, e não podem parar.

O IFB, em especial o *Campus* Estrutural, é uma instituição que está começando agora, e precisa ser reforçada, ser defendida, para que essa comunidade abrace, alcance esse direito à educação de qualidade.

Para que isso seja possível também é importante que a gente tenha a garantia de que as pessoas desta cidade acessem o IFB *Campus* Estrutural, que foi construído aqui na Cidade do Automóvel. Para garantir esse acesso, entretanto, a gente teve uma obra que, teoricamente, custaria nove milhões, e que estava a cargo da Administração Regional executar para construir uma ciclovía que ligasse a cidade Estrutural até o final da Cidade do Automóvel, exatamente onde chega o *Campus*

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	14	

Estrutural do IFB. Entretanto, essa obra foi começada e não foi terminada, ela está incompleta.

A gente quer saber. E queremos pedir que a Câmara, na sua função de fiscalizadora, cobre dos responsáveis a finalização dessa obra, e que seja respeitada a ciclovia, porque os carros para venda na Cidade do Automóvel são estacionados em cima dela. Então, ela perde completamente a sua função. A gente perde enquanto instituição porque não garante aos estudantes o acesso e a comunidade perde porque o dinheiro público é gasto indevidamente. Eu peço aqui, em nome do Instituto Federal, que seja garantida a acessibilidade da cidade ao instituto por meio dessa ciclovia.

Ano que vem, nós vamos ofertar um curso de Ensino Médio. Vai ser a primeira escola de Ensino Médio da Cidade Estrutural, até hoje nós não temos nenhuma. A primeira escola de Ensino Médio da Estrutural vai ser o IFB *Campus* Estrutural. Ano que vem também vamos oferecer um curso aos catadores. Tudo isso vai precisar que a gente tenha condições de acessibilidade ao *campus*, e aí a gente quer começar pela finalização dessa ciclovia. Agradeço.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Próximo inscrito, Sr. Paulo Batista, o Paulão do Conselho Comunitário.

Pedimos para se posicionar a Sra. Thainá dos Santos Caminho.

SR. PAULO BATISTA – Boa tarde a todos e a todas, Deputados e Deputadas. Agradeço ao Deputado Presidente Joe Valle por atender a um pedido antigo da comunidade da Estrutural. A Estrutural precisa de fiscalização, e isso, no meu entendimento, é o papel da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Em segundo lugar, eu queria fazer um agradecimento ao Deputado Chico Vigilante. Não sou do PT mais, Deputado Chico Vigilante, mas você faz a defesa da categoria, e estou aqui agradecendo.

Amanhã, dia 28, é greve geral contra os ataques do Governo Temer.

Bem, gente, não tem como falar da Estrutural sem falar do passado, sem falar de como se deu o início da regularização fundiária da cidade. Em 2005, no então Governo Arruda, houve um planejamento, um projeto urbanístico. Durante anos, por falta de fiscalização da própria Câmara Legislativa e do Governo do Distrito Federal, a cidade foi virando um caos. E, hoje, se vocês andarem, vocês vão ver. Nós perdemos espaço para muitos oportunistas e pessoas que nem são da Estrutural, e a cidade hoje requer, mais uma vez, fiscalização, viu, Deputado? Queremos fiscalizar a execução e solicitar alterações no projeto urbanístico.

A comunidade precisa participar da execução do projeto urbanístico e, infelizmente, estamos isolados dessa discussão. Não podemos hoje bater de frente com ocupações indevidas. Por quê? Porque nós passamos por isso no passado. Quem pegar o microfone aqui e não for um ocupante antigo, não tiver passado por

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	15	

constrangimento, por perseguições e por ataques, não é morador legítimo da cidade Estrutural!

Então, eu queria, viu, Evanildo, discutir juntamente com o grupo de trabalho que a Câmara vai construir durante seis meses, que esse é o objetivo da Câmara em Movimento. Queremos definir alterações no projeto urbanístico e escritura definitiva para todo cidadão da Estrutural! Não precisa ser filiado a partido a ou b, ou simplesmente ser do partido do Governador, viu, administrador? É essa a crítica que a gente tem para fazer. Queremos construir juntos essas alternativas, viu, Chico? Queremos que a Câmara participe efetivamente dessa luta antiga da comunidade, para que a Estrutural deixe de ser simplesmente taxada como uma invasão dos lixeiros de Brasília. Nós somos cidadãos e queremos ser respeitados.

Muito obrigado e boa tarde a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Próxima inscrita: Sra. Thainá dos Santos Caminho, do grupo Bisquetes.

SRA. THAINÁ DOS SANTOS CAMINHO – Boa tarde. Meu nome é Thainá Caminho, tenho 28 anos, sou moradora da Estrutural, sou negra, indígena e ex-catadora. Hoje sou atriz, faço parte da companhia... Estou nervosa! Faço parte da companhia de teatro Bisquetes e sou LGBT.

Venho trazer para vocês uma proposta. Sabemos que a Cidade Estrutural possui a maior quantidade de negros, pretos e pardos do Distrito Federal. Seria imprescindível abranger a questão racial, não no sentido de entender ou considerar espécies genéticas diferentes, mas no de se sentir considerado.

Os fonéticos e as condições socioculturais definem a maioria das relações humanas hoje. Percebemos que a população negra não conhece a sua história, que faz parte da raiz do Brasil e que ela não tem acesso a essa história nas escolas e nos órgãos públicos.

Sabemos também como são importantes as questões de gêneros. Sendo assim, para discutir essas questões, o espaço visa articular com as mulheres da cidade, levando em consideração as suas pautas específicas, completando o espaço de fala das mulheres da comunidade e tentando sempre articular com vivência, textos, livros, promovendo, assim, um local de articulação de mulheres, sejam elas cis, trans ou travestis.

A questão LGBT também se faz muito presente quando se fala em diversidade e em minoria. Entendemos que existem serviços institucionais de apoio para as diversidades e para parcelas da comunidade, como por exemplo os CRAS – Centros de Referência de Assistência Social, para pessoas em situação de vulnerabilidade; o Conselho Tutelar, para crianças e adolescentes; o Centro de Juventude, para os jovens; o Centro de Convivência do Idoso – CCI, para a

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	16	

população idosa. Percebemos que a população LGBT não possui um espaço que fomenta o apoio, o acolhimento e a discussão de demandas específicas.

Sendo assim, pensamos em um centro de convivência, formação e acolhimento para as pautas LGBTs. Esse espaço tem urgência. Deve-se considerar que ele tenha toda a capacidade de cumprir a maioria das pautas o mais rápido possível. O centro de convivência e formação pode ser uma sala no COPS – Centro Olímpico e Paralímpico, no Centro de Múltiplas Funções ou em outro lugar público que já existe aqui nessa cidade. Essa sala deve ter todo o equipamento e todas as condições para a realização dos trabalhos especificados no projeto escrito.

Sabemos que a Câmara Legislativa é a Casa do Povo e, quando eu falo povo, eu estou me referindo à comunidade. Sendo assim, a Câmara deve garantir, efetivamente, os nossos eventos na forma de dotação orçamentária, por meio de emenda no Orçamento ou por emenda parlamentar destinada a equipar e fortalecer espaços. Deve também fazer o seu papel de fiscalizador do Executivo para o devido andamento da questão.

Em resumo, o centro de convivência e formação em diversidade fortalecerá os vínculos entre as pessoas negras, mulheres, LGBTs da cidade, garantindo um espaço seguro e acolhedor para essas pessoas, garantindo a articulação com outras instituições, como o Coletivo da Cidade e o Ponto de Memória, buscando fomentar a produção de textos, artes e pesquisas de pessoas negras, mulheres e LGBTs da Cidade Estrutural. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito agradecido. Eu queria o documento escrito.

Eu queria que todas as pessoas que falassem deixassem o e-mail. A gente vai dar as respostas pessoalmente.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Gostaríamos de convidar para fazer uso da palavra Dyarley Viana de Oliveira, do Fórum Lixo e Cidadania e do Fórum de Juventude Negra do Distrito Federal.

Pedimos para se posicionar o Sr. Rônei Alves, representante no Distrito Federal do Movimento Nacional de Catadores.

SRA. DYARLEY VIANA DE OLIVEIRA – Boa tarde, comunidade. Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do Deputado Joe Valle, parabenizar a equipe que organizou isso. Foi feita uma oficina antes. Eu acho que esse processo é superimportante, preciso que isso seja dito aqui. É importante que a Câmara Legislativa escute a comunidade e prepare esse espaço com a comunidade. Que ela se abra para ouvir as demandas da comunidade. A toda equipe, meus parabéns, em nome da comunidade Estrutural.

Meu nome é Dyarley Viana. Eu sou moradora da Cidade Estrutural. Sou ex-catadora. Faço parte do Fórum de Juventude Negra e faço parte também do Coletivo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	17	

da Cidade. Quero aqui invocar e lembrar todos os presentes que esta cidade, composta em sua grande maioria por mulheres, nascida do movimento da ocupação e da resistência dos catadores, é hoje uma das cidades com maior percentual de número de crianças e adolescentes. Metade da população da cidade Estrutural são crianças e adolescentes. Ainda assim, nos faltam serviços de atendimento a eles, nos faltam escolas e nos falta espaço para oferecer o serviço de fortalecimento de vínculo.

O meu pedido é que esses números não sejam esquecidos e que, ao olhar para a cidade Estrutural, compreendam que a gente está falando de uma cidade negra, sim. A gente está falando de uma cidade jovem, de uma cidade cheia de crianças e de mulheres, e as políticas precisam chegar aqui com esse viés. Peço à Câmara Legislativa que, por gentileza, por direito, se manifeste em favor desses espaços, dessas instituições que estão aqui atuando, prestando esse serviço.

Eu não falo de espaço de galpão de depósito de criança, não, para receber criança de manhã e entregar à tarde. Eu falo de espaço que se preze, que fale de educação de qualidade, educação com direitos humanos, que valorize a história da cidade. Eu falo desse lugar. Eu peço, por gentileza, que os senhores Deputados e as senhoras Deputadas acelerem e se manifestem em favor, em defesa dessas instituições que estão aqui, fazendo esse serviço.

Nós sabemos que essa cidade nasceu de forma irregular, por ocupação. Então, nos falta espaço para prestar esse serviço. A gente sabe que muitas pessoas aqui ocuparam espaço público e receberam, alugaram esse espaço. O espaço é público e está em mãos indevidas. Esse é o nosso pedido.

Agradeço à Mesa e reforço que a cidade Estrutural é uma cidade criança. A gente precisa dar atenção a isso. Isso está na Constituição. Criança e adolescente são prioridades absolutas. Criança e adolescente: prioridade absoluta!

Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Gostaríamos de convidar para fazer uso da palavra o representante no Distrito Federal do Movimento Nacional dos Catadores, Rônei Alves.

SR. RÔNEI ALVES – Boa tarde a todos e a todas. Eu queria primeiro parabenizar a Câmara Legislativa por ter feito, antes dessa audiência pública, uma capacitação conosco, as lideranças da cidade, para sabermos o que podíamos efetivamente cobrar da Câmara Legislativa. Nesse sentido, nós, catadores de materiais recicláveis, quando o Presidente ainda era o Deputado Wasny, fomos caminhando do lixão até lá, porque desde o governo passado nós estamos sofrendo essa mazela. Nós só queríamos que a lei fosse cumprida, a Política Nacional de Resíduos, coisa que não está acontecendo aqui no Distrito Federal.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	18	

Eu sei que existem setores, dentro do Governo Distrito Federal, que estão agindo para nos ajudar, a exemplo da Secretaria de Meio Ambiente, de alguns gabinetes de alguns Deputados, mas, efetivamente, a nossa realidade não mudou.

Eu estou aqui, Presidente, com uma denúncia formal sobre os crimes ambientais que o Serviço de Limpeza Urbana está cometendo no DF e os crimes contra nós catadores de materiais recicláveis por não estar cumprindo a Política Nacional de Resíduos. Eu queria encaminhar esse documento ao senhor.

Aqui estão o Dr. Werner, da Defensoria Público do DF, e o Dr. Eduardo, que é da Defensoria Pública Federal. Eu queria encaminhar esse documento ao senhor e à Defensoria Pública para que alguém, pelo amor de Deus, faça alguma coisa por nós. Nós não aguentamos mais. Entra governo, sai governo, é proposta de mudança e nada aconteceu.

Nós temos um problema, a Cidade Estrutural, hoje, tem o maior lixão da América Latina – isso na Capital do País. Nada está sendo feito para isso ser mudado. Sabe o que estão fazendo? O segundo maior lixão da América Latina na Samambaia, porque não foi implantada a coleta seletiva, não foi implantado sistema de compostagem e tratamento de resíduos orgânicos aqui no DF.

Nós estamos com um problema, porque, além de nós termos o lixão da Estrutural, nós vamos ter o lixão da Samambaia. Brasília – isso, todo mundo viu na propaganda do Governo do Distrito Federal –, a partir de 2018, vai enterrar 2.700 toneladas de resíduos domésticos. Isso é todo o resíduo de Brasília. Não vai sobrar resíduo nem para reciclagem, nem para a compostagem.

Então, eu queria encaminhar essa denúncia à Câmara Legislativa para ela exercer o seu papel de fiscalizadora do governo e cobrar do Serviço de Limpeza Urbana que faça aquilo que é necessário. Eu queria encaminhar isso à Presidência para esta encaminhar para a comissão que trata de meio ambiente, para a que trata de direitos humanos e para comissão que trata de fiscalização.

Quero também dizer o seguinte: a única coisa que o lixão tinha trazido de benefício para esta cidade eram trabalho e renda. Com a retirada dos materiais que estão sendo enterrados lá, a única coisa que vai ficar para vocês aqui é o lixão, porque tudo aquilo que trazia renda e trabalho para nós vai ser tirado, vai ser tudo enterrado na Samambaia, fazendo com que a Cidade Estrutural tenha o maior lixão da América Latina sem nenhum tipo de compensação ambiental. Nunca, em momento nenhum, se discutiu compensação ambiental e social com o que está acontecendo aqui. Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Presidente do Conselho de Segurança, José Renato Eleutério.

SR. JOSÉ RENATO ELEUTÉRIO – Boa a todos e a todas. Na pessoa do Presidente da Mesa, Joe Valle, eu cumprimento toda a Mesa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	19	

Eu quero aqui agradecer a toda a comunidade da Cidade Estrutural por estar participando desse grande movimento. É praticamente uma Câmara, como se diz, alternativa para a nossa cidade, num primeiro momento.

Eu quero, desde então, agradecer ao pessoal do Santa Luzia, que está em peso aqui, aflito por suas demandas. Quero também pedir a toda a Mesa que veja a situação da Cidade Estrutural na questão da criminalidade. Nós hoje estamos com uma cidade com mais de 45 mil habitantes e não temos uma delegacia. Falta gestão? O que falta? Nós temos um administrador na nossa cidade que não se manifestou até então em trazer uma delegacia para a cidade.

Eu gostaria só de fazer um pedido a toda a diretoria da Mesa, a todos os Parlamentares: que venham nos ajudar, ao Conselho de Segurança, trazendo uma delegacia, que vai atender a toda a comunidade dessa Cidade Estrutural. Meu muito obrigado a todos. Boa tarde a todos. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Geraldo Francisco, Presidente da Associação Comercial Estrutural.

SR. GERALDO FRANCISCO – Boa tarde a todos e a todas. Boa tarde à Mesa e a todos os Deputados. Sou o Gera, Presidente da Associação Comercial da Cidade Estrutural.

O que eu queria dizer é que a gente tem várias prioridades aqui na Cidade Estrutural, mas quero pontuar algumas que são principais, como escrituras, LUOS, licença de funcionamento e segurança. Hoje, dentro da Cidade Estrutural, no setor de comércio e serviço, temos mais de 250 empresas que estão fechando porque não tem como tirar licença de funcionamento, pois estão barradas pela LUOS. E a LUOS há anos está em discussão e nunca sai do papel. Então, essa é uma prioridade que a gente está cobrando.

Há também a questão das escrituras no setor de comércio e serviço. Em toda Cidade Estrutural, mas principalmente no setor de comércio e serviço. Lá vive uma dúvida de como vai ser: A pessoa vai ter de pagar o lote? A pessoa vai receber o lote doado? Então, tem essas questões que a Codhab nunca esclareceu para o pessoal do setor de comércio e serviço.

E, na questão de segurança também, a gente pontua que, nos últimos tempos, a gente perdeu alguns equipamentos públicos aqui da cidade, inclusive, o posto da Polícia Civil que foi fechado. Então, os empresários hoje estão vulneráveis à violência e cobram muito essa delegacia de Polícia Civil aqui na nossa cidade. Essas são minhas palavras. Boa tarde a todos. Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a estudante Raquel Sousa Santos. Pedimos para se posicionar aqui ao nosso lado Alexandre Bedran, Joaci Pereira e professor Algodão.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	20	

SRA. RAQUEL SOUSA SANTOS – Quero primeiramente agradecer a oportunidade dada a nossa comunidade o privilégio de ser interrogada sobre essas ações que estão querendo fazer na nossa cidade.

Meu nome é Raquel. Tenho 14 anos. Eu sou do oitavo ano do Ensino Fundamental. Sou também do Comitê Consultivo de Crianças e Adolescentes. Eu queria saber por que a nossa Estrutural não pode ter uma escola. Eu estudei numa escola, na Estrutural, até o sexto ano. Depois do sexto ano, não tinha mais escola para eu estudar aqui na Estrutural. Eu tive que ir para o CEF nº 4 do Guará, e eu estou lá até hoje. Isso é muito desagradável, ter que acordar às 5 horas da manhã para me arrumar e ir ao Guará estudar. Eu queria saber por que eu sou obrigada a isso, sendo que lá tem muitas escolas. Lá tem o CEF nº 8, CEF nº 4, CED nº 1, CED nº 2. Lá eles não necessitam de escolas. Aqui se necessita muito mais do que lá, porque aqui tem o maior índice de crianças e adolescentes.

Eu queria também saber por que vão tirar a Santa Luzia. Como eles vão ficar lá, gente? Não pode. Não tem como porque a Santa Luzia vai lutar igual a Estrutural lutou. A Estrutural para ficar aqui foi luta. Se aqui eles lutaram, lá eles também vão lutar. Isso só vai ser um confronto, porque eu sei que eles vão ficar lá. Eu sei que eles vão, porque o povo sempre consegue. O povo unido derrota o governo. Por isso que eles não estão querendo dar educação para os futuros presidentes, para os futuros deputados não poderem ter o conhecimento. Por isso que eles querem tirar o Centro de Cultura, eles querem tirar as escolas. Eles fizeram a MP lá para reformar o Ensino Médio e tiraram as matérias que dão senso crítico para as pessoas saberem seus direitos. É por isso que eles querem tirar. Porque a gente sabe que as crianças e os adolescentes são o futuro da humanidade, entendeu?

O Brasil é o quinto maior País do mundo, mas mesmo assim eu não sei o que o Brasil tem que ele está detonado. O Brasil está detonado. Ele tem vários privilégios, mas ele não consegue ser nem o melhor do mundo. Ele é o maior, mas ele não é o melhor, por quê? Eles acham que é maior e aqui é bom porque eles nunca vieram aqui. O maior lixão da América Latina fica no centro do Brasil, fica no centro de Brasília. Isso é um absurdo, gente! Não tem como isso, cara: você vai tirar o Lixão, você vai inviabilizar aqui a Estrutural, porque a Estrutural vai ser detonada.

Criaram a Cidade dos Automóveis com pista, com tudo lá para os automóveis – a cidade dos automóveis. Para quê? Para a Estrutural não crescer e não chegar perto do Plano Piloto, e ter seus direitos garantidos, para que isso? Para que isso se pode ser bem mais fácil? Entendeu?

Eu queria agradecer a Mesa, e eu queria que da próxima vez dessem, pelo menos, cinco minutos para a gente falar, porque é muito para a gente falar, as pessoas não têm como reivindicar os seus direitos, é muito pouco. É muita coisa para falar, é muito problema, é de muito direito que a gente precisa. É de muito direito que a gente precisa, entendeu?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

Eu queria agradecer a Mesa por estar aqui ouvindo a nossa comunidade. E pronto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – É isso mesmo, gente. Deixe eu só falar: nós vamos estar aqui mensalmente. Então, todos os meses, nos próximos seis meses, a Câmara vai estar aqui em uma oficina, trabalhando todos esses pedidos de vocês. Como fizemos a oficina de preparação. Está bom?

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos agora o Sr. Alexandre Bedran, Primeiro Secretário do Conselho de Segurança da Estrutural.

SR. ALEXANDRE BEDRAN – Boa tarde a todos, senhores e senhoras, quero agradecer a nobre presença dos Parlamentares, quero agradecer ao Presidente Joe Valle, que teve a complacência de trazer a Câmara Legislativa, e cumprimentar a Mesa na pessoa da Deputada Celina Leão, a mulher da Mesa aí.

Então, nobres Deputados, meu nome é Alexandre Bedran, sou morador da Cidade Estrutural. A Estrutural de que falo inclui o Santa Luzia, a Quadra 12 e todos os setores que ainda não receberam as escrituras. Gostaria de lembrar a todos que em todas as áreas existem seres humanos, e a Convenção Internacional dos Direitos Humanos diz que o Estado tem que ter a solução para as pessoas de baixa renda. E a omissão do Estado cria áreas de invasões, e depois que as áreas são invadidas, colocam a polícia para resolver com a população massacrada. E a população tem o direito de se defender.

Gostaria de pedir aos Deputados, que estão investidos com o poder de Deus, que venham intervir junto a essa situação. Olhem para a Cidade Estrutural, porque já estamos aqui há vinte anos. Dizem que a cidade está legalizada, mas a escritura é para poucos. Como falou nosso amigo Paulão, tem uma perseguição aqui a quem é de partido a, quem é de partido b. Queremos democracia! Queremos que os direitos humanos entre na nossa cidade, não queremos perseguição.

Essa é a minha fala, agradeço por vocês estarem aqui, peço a Deus que vocês resolvam o nosso problema, que é de moradia. Ninguém está pedindo nada, não, estamos pedindo o que está na Constituição, e que vocês estão lá para defender.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos Joaci Pereira, Presidente da Associação dos Micro e Pequenos Empresários da Estrutural.

SR. JOACI PEREIRA – Boa tarde para todos os moradores da Cidade Estrutural, e para a Mesa, na pessoa do Deputado Joe Valle, e para todos os Deputados, Deputada Celina Leão ali presente, e para todos os moradores e lideranças da Cidade Estrutural.

Meu nome é Joaci Pereira, sou presidente de microempresários da Cidade Estrutural, eu quero fazer um pedido aqui aos Deputados, porque é importante os

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	22	

Deputados fazerem a aprovação desses lotes comerciais da Cidade Estrutural, porque nós não temos escritura, nós não temos alvará de funcionamento.

Nós trabalhamos fazendo geração de emprego e renda, e aqui nós somos 4 mil lotes comerciais e não temos documento. Nós podemos dar aqui 50 mil empregos dentro da Cidade Estrutural, mas não tem como dar emprego porque nós não temos um que regulariza a situação dos lotes comerciais. Se a Câmara Legislativa se unir conosco, nós vamos dar mais de 50 mil empregos dentro da Cidade Estrutural, mas com documentação.

Outra, nós fizemos aquele setor de oficinas, o Deputado Joe Valle conhece muito bem, e a documentação daquele lote até hoje não saiu. Na legislatura passada, a Câmara Legislativa tirou a metade do setor, metade do setor ficou fora, ele ficou sem documentação, os empresários até hoje não têm nada, e eles geram emprego lá. Quem manda lá de dia são os empresários; de noite, os caras arrebentam as portas, roubam e carregam tudo, porque não existe um incentivo. São os Conjuntos 8, 9, 10, 11 e 12 que estão fora do setor de oficinas. Na conclusão, nós estamos fora do Parque Nacional. Queremos que sejam concluídos esses conjuntos no setor de oficinas.

E quero pedir também, encarecidamente, porque lá não existe esgoto, não existe água pluvial, a água passa acima de um metro e meio, entrando dentro das lojas. Isso é poder do Estado. Já conversamos com o nosso Administrador, o Ivanildo, já protocolamos documentos lá. Precisamos que sejam mais bem olhados os homens que trabalham, eles são importantes para a geração de emprego e renda na cidade.

Quero parabenizar a todos, e as minhas palavras estão aqui. Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Sr. Joaci. Chamamos o Professor Algodão, da Associação Desportiva e Cultural da Estrutural.

PROF. ALGODÃO – Boa tarde a todos. Cumprimento a Mesa, na Presidência do Deputado Joe Valle. Aqui eu vejo todo mundo falar, criticar e cobrar, mas não vejo nenhum projeto de fato para a juventude, para os adolescentes que estão assolados com a droga dentro da nossa cidade; isso hoje assola as famílias da Cidade Estrutural. A verdade é essa.

Venho aqui cobrar da Câmara Legislativa o apoio para projetos de esporte e cultura dentro dessa cidade, que vem sendo sim esquecida diversas vezes, em inúmeros momentos, pela Câmara Legislativa. O Administrador da cidade, com muitos percalços e muito trabalho, vem ajudando o esporte e a cultura no que deve e no que pode. Agradeço também ao Deputado Wasny de Roure, ao Deputado Julio Cesar e ao Deputado Ricardo Vale, por terem mandado emenda para o Programa Boleiros. O que mais inclui dentro da nossa cidade é o esporte, a educação e a cultura.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	23	

Srs. Deputados, preciso que vocês olhem com mais cuidado e que invistam mais nesta cidade, nesses termos. Temos um campo sintético e dois campos da Estrutural estão localizados na área central, é preciso que seja construído o Centro Poliesportivo aqui na Cidade Estrutural, para que se possa fazer cultura e para que as escolinhas possam dar aulas de qualidade para as crianças, jovens e adolescentes. Temos o campo da guarita, localizado no Lixão, que até hoje está no barrão, para o qual pedimos só o alambrado e arquibancada, e isso não foi feito até hoje. Conseguimos a emenda, por meio do Deputado Ricardo Vale, do Deputado Agaciel Maia e do Deputado Julio Cesar, só que não foi feito o trabalho. É onde funciona uma escolinha que atende 150 crianças, jovens e adolescentes.

Preciso que vocês olhem com bons olhos para essas questões da cultura, do esporte e da educação dentro dessa cidade. A juventude anseia por projetos que de fato venham a melhorar a sua qualidade de vida. Então, é este o meu pedido: que venha a se olhar para o esporte e para a cultura. O nosso Centro Poliesportivo depende de vocês para ser construído. Já existe uma emenda que vai ser destinada pelo Deputado Wasny de Roure, se não me engano, para a construção de uma pista de *skate*, não é isso, Deputado? Precisamos da cobertura do campo poliesportivo, da reforma do parque, do PEC – Ponto de Encontro Comunitário, da ampliação desse campo e da reforma no campo da guarita. O parque urbano está largado, o único parque da Estrutural. Então, precisamos que seja feita alguma coisa.

Só isso, obrigado. Desde já, agradeço a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos para fazer o uso da palavra a Sra. Silvana Tavares, da liderança comunitária. Pedimos para se posicionar o Sr. Edmilson Almeida.

SRA. SILVANA TAVARES – Boa tarde a todos. Eu gostaria de desejar boa tarde também a vocês que são os nossos representantes na Câmara Legislativa. Boa tarde ao Administrador da nossa Cidade Estrutural, Evanildo Macedo.

Eu gostaria de falar o seguinte: é muito fácil chegar e se lamentar. Eles estão aqui, pessoal! Nós temos que fazer jus ao nosso voto agora. Sabem por quê? O que estou vendo aqui é que nós estamos nos humilhando por aquilo a que nós temos direito. A nossa Cidade Estrutural já é a Cidade Estrutural, e nós temos que ser respeitados, como os outros lá fora também.

Sr. Presidente da Mesa, vocês da Câmara Legislativa, aqui na nossa Cidade Estrutural, quando chega o ano político, nós somos muito procurados. Eu estou aqui desde 1997. Nós lutamos contra um sistema governamental, nós apanhamos aqui dentro. Falar da Cidade Estrutural é para quem sofreu aqui. Eu perdi família aqui dentro, eu fiz história aqui dentro. Eu, como os demais antigos daqui, posso falar da nossa cidade. Está evoluindo? Está, porque antes nós não tínhamos escola e hoje temos, mas precisamos de mais. O parque urbano está ali. Cada Deputado deve se juntar à nossa comunidade aqui da Cidade Estrutural, porque a nossa voz tem força.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	24	

Em 2018 vai ter! Então, agora tem que fazer, para em 2018 a gente ver se vale a pena, se é que vocês estão me entendendo.

Eu gostaria de dizer para vocês e para a nossa comunidade: despertem o interesse de vocês no 15º Batalhão, que pode ser feito dentro do parque urbano. Há um projeto do 15º Batalhão, para que a nossa cidade tenha segurança de verdade, para que a gente tenha como ir e vir, sem ficar à mercê dos bandidos.

E também, a construção da escola de ensino médio pode ser feita dentro do parque urbano. Lá também pode ser feita uma área de lazer, há um projeto sobre isso. Eu, como comunidade da Cidade Estrutural, como liderança comunitária daqui também – os mais antigos sabem disso –, ganhamos muita coisa na luta, mas a luta não acabou ainda. Os nossos representantes, que nós elegemos para estar na Câmara Legislativa, são a nossa voz lá dentro. Se vocês que são da Câmara Legislativa, se vocês que fazem as leis não ouvirem a comunidade, então não valerá a pena o nosso voto em 2018. Uma boa tarde.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Antes de chamar o próximo inscrito, nós gostaríamos de dizer que, por motivo de força maior, a Sra. Diretora de Limpeza Urbana do SLU, diante das solicitações e reivindicações apresentadas, coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. Além disso, está à disposição também para se reunir com as organizações dos catadores da Estrutural. A Sra. Márcia teve que se retirar, mas deixou o contato telefônico e o *e-mail* aqui conosco.

Concedo a palavra ao Sr. Edmilson Almeida Lopes, Presidente do Conselho Comunitário.

SR. EDMILSON ALMEIDA LOPES – Boa tarde a todos e a todas. Quero cumprimentar a Mesa através do nosso Presidente, o Deputado Joe Valle. Seja bem-vindo à nossa cidade.

Para não me estender muito, vou topicalizar algumas coisas aqui. O Paulão, do conselho comunitário, me antecedeu e falou algumas coisas importantes a respeito de um único órgão que não está, no meu entendimento, respeitando a comunidade da Cidade Estrutural.

Eu estive pessoalmente na Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF – CODHAB e fiz a convocação ao Carlinhos Nogueira. Diretamente eu estive lá. Entendo que aqui na nossa cidade existem algumas leis que eles estão criando lá, que não estão atendendo a nossa comunidade. Por exemplo, a avenida comercial na cidade, na LUOS, um lado é comércio, outro lado é residência. Isso não existe. Nós temos que nos sentar dentro da Codhab e tratar desse assunto.

Outro ponto importante que a gente vem analisando na cidade é que se você vai criar comércio aqui, só pode criar farmácia, só pode criar pequenos comércios? Nós vamos comprar nossos materiais de grande porte onde? Então, essa é uma

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	25	

demanda que tem de ser revista na LUOS da Cidade Estrutural. A altura do nosso perfil, do nosso pé direito, temos que discutir novamente dentro da cidade.

Algumas intervenções são importantíssimas. Eu quero ressaltar uma coisa importante aqui: quando todos os catadores falaram, eles sabem que o conselho comunitário esteve com eles. Nós queremos saber de fato, e vocês deputados nos ajudem: qual a compensação para a Cidade Estrutural da saída do lixo? Esse é um ponto importante dentro da nossa cidade.

Eu gostaria, Deputado Joe Valle, de entregar um documento em sua mão para ver se você consegue uma audiência com o presidente da Codhab e o diretor de habitação de lá, para a gente tratar desses assuntos permanentes dentro da nossa cidade. Vou entregar em sua mão. Eu gostaria, Deputado Joe Valle, que você nos respondesse se dá para nos dar essa força ao conselho comunitário e a todas as lideranças da Cidade Estrutural.

Quero dizer mais uma vez: a nossa gestão dentro da Cidade Estrutural, pelo amor de Deus, não dá conta de organizar e arrumar um parque dentro da cidade? Nós temos nossa cidade na mídia com criança perdendo dedo, porque o gestor público não tem condição de organizar um parafuso dentro de um parque da cidade? Pelo amor de Deus, vamos rever essa situação dentro da nossa cidade.

Quero dizer a vocês que amanhã é o dia da luta. Vamos todos para a greve geral. Fora Temer!

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Maria Wilma dos Santos Reis, liderança comunitária.

SRA. MARIA WILMA DOS SANTOS REIS – Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa. Aqui eu quero mais uma vez reivindicar pelos direitos, não somente os meus, mas também os de toda a comunidade.

Eu quero rever com as autoridades que estão presentes quando haverá recursos para os centros de convivência. A gente vê adolescentes, esses jovens, essas crianças nas ruas. Eu sou recicladora e tenho dois filhos que fazem parte do Coletivo da Cidade. Esse coletivo está passando por um momento muito difícil. Lá é um lugar público, e eu gostaria de ver com a Codhab, porque uma pessoa está querendo se aproveitar da situação, pois é um lugar público e diz que é particular. Eles estão lá há mais de um ano sem recursos, vivendo de doações, de rifas. Eu defendo esse local porque é um trabalho muito legal, muito bom. Tem o encontro das mulheres e também vários outros encontros que trazem benefícios à comunidade.

Então, eu gostaria de ver com a Codhab a questão desse local. Estive conversando com o presidente mais cedo, e estivemos outras vezes em reuniões. Quando eu estive lá, o presidente falou que o Coletivo era modelo. Se é modelo, por que fica sem recursos?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	26	

Eu gostaria de rever rapidinho, gente... pena que só tenho um minuto. Eu sou moradora da Santa Luzia e gostaria de ver com vocês a questão da Santa Luzia. Gente, nós somos brasileiros, somos votantes, e somos humanos. Precisamos de um olhar carinhoso e de uma solução para nós. Sou recicladora e gostaria de ver a questão do aterro. Além de nós sermos catadores, pobres, ainda moramos na Estrutural. Somos muito discriminados. Então, vamos dar uma olhada com carinho também para a classe dos recicladores.

Muito obrigada. Uma boa tarde. Vamos amanhã à luta, gente.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Pedimos a atenção de todos e convidamos, para fazer uso da palavra, o Sr. Adairton Teixeira Costa, da Associação de Moradores da Chácara Santa Luzia.

SR. ADAIRTON TEIXEIRA COSTA – Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento a Mesa, os Deputados, as Deputadas, o administrador.

Eu gostaria aqui de falar para vocês que a Santa Luzia não se encontra tão abandonada assim, não. Em abril, determinaram a retirada da Santa Luzia, e a gente foi até a Câmara Legislativa. Chegamos lá e fomos muito bem atendidos pelos Deputados. O Deputado Delmasso nos encaminhou ao Governador. Foi criada uma equipe para trabalhar para arrumar uma solução para nós, da Santa Luzia. E veio uma solução. Hoje nós temos um projeto já certinho para Santa Luzia. Só falta uma coisa, que eu vou pedir aos Srs. Deputados. Só falta o Ibram liberar esse projeto.

Nós sabemos que a Santa Luzia se divide em duas partes: uma parte é lei federal, outra parte é lei distrital. Sessenta por cento são os trezentos metros do parque, e quarenta por cento são destinados a equipamentos públicos, mas, com a ajuda dos senhores, podem ser transformados em moradias. Porque nós estamos lá, nós somos cinco mil famílias, vinte e quatro mil pessoas morando naquele lugar.

Então, hoje a Codhab se encontra lá dentro tentando concluir esse projeto para que não haja um confronto com o governo. Portanto, vou pedir encarecidamente a vocês que falem com a Dra. Jane para que ela libere esse projeto, que já se encontra com a Codhab. Peço isso a vocês.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – A próxima inscrita é a Sra. Maria de Jesus Maciel Isacksson. Ela é assessora infanto-juvenil da creche Raio de Luz, na Estrutural.

SRA. MARIA DE JESUS MACIEL ISACKSSON – Boa tarde a todos. Cumprimento a Mesa na pessoa da Deputada Telma Rufino, da Deputada Luzia de Paula, do Deputado Wasny de Roure.

Eu vim complementar a fala do Paulão, das antigas lideranças comunitárias desta cidade, que chegaram aqui e levaram muito cacete da Polícia Militar na época em que não havia a mínima estrutura aqui. E, nesse ínterim, conseguimos o lote para a creche. Esse lote está com uma outra organização, que não quer devolvê-lo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	27	

para nós. Então, as lideranças antigas sabem do meu trabalho dentro da comunidade.

Eu quero complementar a fala do Djalma quando ele fala que o Conselho Tutelar não tem para onde encaminhar as crianças de 1 a 3 anos que ficam presas dentro de casa quando seus pais vão trabalhar. O nosso trabalho de creche é exatamente esse. E, em parceria com a assistência social, nós pegamos essas crianças de 3 a 5 anos e a levamos para a creche. Infelizmente, uma entidade que chegou aqui há menos de 5 anos quer nos tomar o espaço, mas isso nós não vamos deixar, porque é direito nosso.

Eu quero dizer aos senhores Deputados que existem, na Cidade Estrutural, mais de 5 mil crianças de 1 a 3 anos precisando de creche. Nós estamos na luta com essas mães e pedimos a vocês que se juntem a nós. Nós temos um abaixo-assinado das mães com mil e poucas assinaturas pedindo creche. Então, por favor, vamos agilizar creches para essas famílias. Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIA – Chamamos a Sra. Neuci Barbosa, da ASVALO – Associação dos Produtores da Cabeceira do Valo.

SRA. NEUCI BARBOSA – Boa tarde a todos, boa tarde aos senhores. É com muita alegria que os recebemos aqui. Boa tarde, Sr. Administrador.

Eu estou representando a ASVALO – Associação dos Produtores da Cabeceira do Valo, única área rural da Estrutural. Também temos demandas. Primeiramente, eu moro aqui há 25 anos. Os produtores estão assentados aqui há quase 30 anos. Há produtores aqui. Abastecemos a Cidade Estrutural. Ali existem 29 chácaras. Como eles afirmam, muitos... A gente não ouve muito se falar da Cabeceira do Valo, mas são 29 chácaras, onde a maioria são produtores de hortaliças. Temos pequenos produtores de mel também. Abastecemos a Cidade Estrutural aos domingos, semanalmente, e também Guará, Taguatinga, a Ceasa da Ceilândia, SIA.

Então, temos demanda também. A gente pede aos senhores que a demanda venha para a área rural também, não só para a área urbana. A gente conhece a Deputada Luzia de Paula dos conselhos. O Presidente, Deputado Joe Valle, a gente acompanha ao longo do tempo também. Ele sabe das dificuldades da área rural. Então, a gente pede os serviços, na verdade, a complementação, porque hoje se fala em 17, mas, na verdade, são 29, e os serviços acabam nas 17. O restante precisa disso aí também. A gente precisa da iluminação pública, que está vindo, mas a gente precisa que, de fato, saia do papel, que a energia trifásica seja realmente ligada e também a questão do cascalhamento. A gente está com um pedaço de chão... Estrada de chão, a gente sabe, passa o trator... A gente sempre vê a Estrutural, a gente sempre está ali assistindo. A estrada de chão é o seguinte: seca, é poeira; chuva, é lama. Então, o produtor precisa levar produção que chegue aqui com boa qualidade. Que as crianças também venham e não sofram com tanta poeira.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	28	

Outra coisa é que não temos CEP. O CEP é de extrema importância para o produtor. A gente não pode receber encomenda em nossa casa. A gente não pode receber documentos. Muitos já foram extraviados. A gente não pode receber nada. A gente tem que dar o endereço da cidade. A gente não é área urbana. A gente é área rural. A gente quer dar nosso endereço como produtor e poder investir em nossa área, poder receber algo ali. A gente pede que seja separado isso, área urbana de área rural, que a gente possa ter verbas, que possa chegar para gente também. Afinal a gente está protegendo o meio ambiente, o córrego. O córrego Cabeceira do Valo abastece o Lago Paranoá. A gente faz reflorestamento. A gente está cuidando de questão de regularização fundiária. A gente precisa disso, a gente precisa trabalhar com segurança, a gente precisa estar produzindo sem ninguém chegar ali e mandar a gente sair. A gente precisa trabalhar, produzir e estar seguro, estar assegurado com algo que seja nosso, que não seja com alguém falando que a gente é invasor, querendo retirar a gente. A gente é produtor e quer esse respeito. A gente é ser humano, a gente é povo também.

E eu termino com esta frase, com esta camiseta aqui: a natureza não precisa do ser humano, do homem, mas o homem precisa da natureza. E o produtor rural está fazendo isso, ele está cuidando da natureza, não é? Se o campo não planta, a cidade não janta. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a próxima inscrita, Sra. Maria José Gomes da Silva.

SRA. MARIA JOSÉ GOMES DA SILVA – Boa tarde. Eu cumprimento a Mesa e a todos. É um prazer.

Eu quero aqui agradecer, em primeiro lugar, aos Deputados que se lembraram da nossa Cidade Estrutural. Muitos já vieram e colocaram emendas aos nossos projetos, colégios e outros. É um prazer. Muito obrigado, agradeço a todos.

Eu quero pedir à Deputada Telma Rufino e a todos os Deputados, à Câmara Legislativa em peso. Eu queria que, se possível, fossem colocados em pauta os nove conjuntos da Quadra 12. Desde 2010 que venho lutando em prol dessa área, pela infraestrutura, pela colocação do CEP. Por ser a quadra mais velha da cidade, por ser uma quadra que está bem localizada, ao lado da vila olímpica, ao lado do campo sintético, ao lado do colégio CEI 1, já tem o asfalto na porta. Mas, infelizmente, as pessoas, os moradores que se encontram ali são pessoas que não são bem recebidas, que não são qualificadas dentro da sociedade. Até mesmo para uma consulta no posto de saúde, existe a maior dificuldade. Eles não têm facilidade de se locomover e serem atendidos.

Então, faço esse apelo aos Deputados, pela humanização da Quadra 12. Em 2012, foi levantada uma audiência pública em favor da Quadra 12. A gente sabe do direito da Quadra 12, a gente sabe de todos os direitos da nossa cidade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27	04	2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Acho que essa falta de atenção da Câmara Legislativa, do Governo Distrital, com a Estrutural não é de hoje. Há uma troca, há uma confusão enorme. Faço um apelo ao Governador. Tenho certeza de que ele não se encontra aqui, mas que essas falas chegarão aos ouvidos dele. Que ele dê mais atenção à Estrutural, que ele seja mais carismático com a Estrutural, porque, afinal de contas, aqui há famílias de bem, há famílias de alta sociedade, e aqui também somos dignos de respeito, com as qualidades de que um ser humano precisa. E isso não estamos recebendo, não estamos tendo.

Por esses nove conjuntos da Quadra 12, tem sido uma briga, uma guerra no propósito de ser relocado o endereço, porque ali já houve a implantação do IPTU, da água, da luz. Inclusive, a luz é normal, só falta água. Então, por favor, eu faço este apelo a todos os Deputados, inclusive à nossa Deputada Telma Rufino: que nos dê essa força, que nos dê esse apoio. Hoje temos também o Deputado Wasny de Roure, que acompanha a gente. O Deputado Agaciel Maia também já deu uma força para a gente nas audiências públicas, mas continua amarrado. Espero o apoio e a colaboração de todos.

Com relação ao aterro, pergunto aos Deputados por que ainda não foi criado o Sindicato dos Catadores? Eu gostaria que acontecesse dentro da Estrutural, por ser o maior lixão da América Latina. Que houvesse essa qualidade para dentro do aterro dos catadores. Agradeço a oportunidade.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a próxima inscrita, Sra. Maria Gonçalves de Almeida, líder da comunidade.

SRA. MARIA GONÇALA DE ALMEIDA – Boa tarde, comunidade!

Boa tarde aos Deputados. Se não fosse a gente, vocês não estariam lá na Câmara. Eu peço, por favor, que ajudem os catadores, ajudem as pessoas que precisam aqui na Estrutural. Vocês estão entendendo? Porque, se não fosse a gente, vocês não estariam lá! Estão entendendo? Não estou aqui para criticar ninguém.

Fui líder comunitária duas vezes, prefeita... Estão aqui os antigos. Quando nós queríamos reivindicar alguma coisa, íamos para a pista. Íamos para a pista! Então, vocês têm que ter respeito por nós, Governador e vocês Deputados. Têm que ter respeito por nós! Pelas crianças, pelos catadores, pelas creches, pelo Conselho Tutelar, minha vila olímpica. Minha vila olímpica!

E a nossa comunidade, líderes comunitários, todos que estão aqui hoje... tem pessoas aqui que querem o bem deles e não o bem da comunidade, nem o bem do doente, nem respeito aos idosos. Agora, por favor, ajudem os idosos, as crianças e quem precisa, porque, se vocês quiserem estar lá na Câmara, vocês precisarão da gente, viu?

Eu sou líder. Líder! Não é só aqui em Brasília, não. Do MST. Em todo canto, dos trabalhadores, do Partido dos Trabalhadores daqui.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	30	

E muito obrigada para vocês todos que vieram nos visitar. E você, administrador, não tenho nada contra você e ninguém, mas, por favor, ajude. Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos o próximo inscrito, Sr. Rodrigo Abreu, do Conselho Comunitário.

SR. RODRIGO ABREU – Boa tarde a todos. Boa tarde, Deputados, Presidência da Mesa e todas as lideranças que aqui estão e que hoje estão preocupados em discutir esses problemas da cidade.

Eu gostaria de me dirigir aos Deputados, ao administrador, com a leitura aqui de um documento sobre a questão da gestão. Tudo que é discutido aqui está englobado na questão da gestão. Às vezes, a gente tem vontade de fazer, mas tem muita burocracia, tem a questão da gestão, que faz, às vezes, não avançar muito os processos da cidade.

"Ao Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Joe Valle.

A Constituição Federal de 1988 assim define, em seu art. 37 e art. 165:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

I – o plano plurianual;

II – as leis de diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais, com os seus respectivos §§ 1º, 2º, 3º, 5º, incisos I, II e III, e §§ 6º e 7º."

Portanto, a administração prega que a Administração Pública deverá obedecer aos princípios da legalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Prega também que as leis do plano plurianual, a Lei Complementar nº 101, de 4 de dezembro de 2000, que estabelece as normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal; a Lei nº 8.666, de 21 de julho de 1993, que institui normas para licitações, contratos da administração pública, dentre outras legislações, visam apenas garantir que a Administração Pública obedeça aos princípios constitucionais.

Ficam algumas perguntas à Mesa da Câmara, sobre financiamento e despesas da Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento, e, a partir delas, vamos definir propostas quanto aos problemas identificados. Qual a estrutura da administração do SCIA? Os responsáveis pelo planejamento, administração, Fazenda, são suficientes para o atendimento de toda estrutura organizacional? Existe planejamento estratégico para a RA do SCIA? O Plano Plurianual e a Lei Orçamentária Anual são seguidas? Qual o desvio? Existem

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	31	

muitas compras de materiais repetidos ao longo do ano? Faltam materiais nas diretorias finalísticas? Os processos de atendimentos aos cidadãos da Estrutural são ótimos? Os servidores públicos da RA XXV são motivados e têm treinamentos periódicos? Os contratos firmados pela administração são necessários? Os custos dos contratos são adequados aos valores praticados no mercado? As cláusulas contratuais são padronizadas? Existem mecanismos que protegem adequadamente o setor público de eventuais descumprimentos contratuais por parte dos parceiros? Os processos licitatórios são suficientes? Existem sobreposições de licitações na RA XXV para itens semelhantes?

A partir dessas perguntas supracitadas, com o acolhimento das respostas, vamos definir uma gestão com os diagnósticos profundamente na gestão, com uma maior intervenção da Câmara Legislativa na Administração Regional do SCIA. Para se ter uma melhor proposta, o ponto inicial é definirmos juntos com os moradores das cidades as propostas de extrema necessidade de todos, fora as que estão em discussão aqui hoje.

Além dos desafios de gestão, só concluindo, solicitamos à Câmara Legislativa do Distrito Federal a valorização à cultura local, à moradia, ao desenvolvimento econômico e social, à infraestrutura e às discussões sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS da Região Administrativa do SCIA; principalmente nas áreas comerciais, porque muitos comerciantes fecham suas portas por falta de apoio mínimo do Distrito Federal e da União. Ultimamente, a cidade cresce num aspecto diferente e precisamos avançar nas políticas econômicas e sociais para as futuras gerações.

Muito obrigado a todos. Agradeço, desde já, a todos que estiveram aqui presentes. Obrigado.

Apenas um informe. Uma aluna do IFB – Instituto Federal Brasília está preocupada com o fato de que o instituto possa fechar a qualquer momento por falta de recursos, Deputados. Eu espero que a Câmara Legislativa tenha um olhar para o nosso Instituto Federal e coloque recursos, porque é um lugar que capacita as pessoas, profissionaliza os filhos dos moradores da cidade Estrutural. Faço esse pedido à Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Muito obrigado a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convido o próximo inscrito, Sr. Nei Ângelo, Diretor Comercial da Seção Comercial da Estrutural.

SR. NEI ÂNGELO – Boa tarde a todos e a todas. Boa tarde, Mesa, Presidente Joe Valle.

Hoje, vou fazer uma pergunta a vocês sobre o Orçamento Anual. Qual de vocês sabe quanto chegou aqui para a Cidade Estrutural? Eu acredito que nenhum de vocês saiba o valor.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	32	

Hoje, a Câmara está aqui. Eu tenho um documento protocolado dentro da administração para falar sobre o Orçamento Anual, como ele pode ser gasto junto com a comunidade. Será que foi gasto? Ainda bem que o Ismael falou. Hoje foi uma oportunidade e um privilégio para todos e todas que estão aqui ouvir a Câmara em Movimento na gestão do Presidente Joe Valle. Hoje, também eu falo que o governo não tem oposição dentro da Câmara. Eu acredito que fique bem fácil ele governar os quatro anos. Quem é oposição é o povo, e não deveria ser o povo, deveriam ser eles. Eles estão lá porque o povo os colocaram, e hoje nós estamos aqui para debater com eles. Inclusive, a maioria deles, se perguntarmos, é governista. Não tem nenhum hoje que é oposição. Todos que estão aqui, que o povo ouviu e vai ouvir mais, nenhum deles dá prioridade para a Estrutural. O nosso debate é para ter um Deputado da Cidade Estrutural. Deveriam as lideranças e outros da comunidade juntarem e fazerem, em 2018, um candidato da Cidade Estrutural para olhar mais com carinho para nossos problemas.

Hoje nós temos esse privilégio de estar aqui debatendo com a Câmara em Movimento para falar sobre o orçamento. Inclusive o administrador está aqui hoje. Que ele tenha ciência de que eu tenho um documento protocolado lá, acho que no mês de janeiro, pedindo uma audiência pública para debater o orçamento com a comunidade, porque a comunidade precisa saber. Ela que sabe onde quer o dinheiro deles, dos impostos, onde gastar. Muitos falaram de creche. O governo tem que fazer onde a comunidade quer. Só que o governo não gosta de ouvir o povo. Na campanha dele, falava que tinha diálogo. Eu acredito que muitos daqui já tiveram oportunidade de conversar com ele e não tiveram bom sucesso.

Hoje eu quero parabenizar o povo que está aqui, a comunidade, as senhoras, prefeito, lideranças. Quero pedir esse apoio. Nós vamos lutar para eleger um Deputado em 2018 daqui da cidade para não ficarmos nos humilhando perante os Deputados que estão na Câmara Legislativa hoje. Hoje não vejo nenhuma oposição deles ao Governo Rollemberg.

Eu agradeço a todos que me ouviram. Estamos aqui para ouvir. Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o próximo inscrito Fábio William, representante da Bisquetes.

SR. FÁBIO WILLIAM – Primeiramente, boa tarde. Eu queria saudar primeiro as mulheres que são a força motriz dessa cidade, principalmente as mulheres negras. Quando eu olhei a Deputada Telma Rufino, eu vi a importância da representatividade. Quando a gente olha nos nossos Deputados, a gente nos vê. Então, quando eu estava aqui, eu me senti muito contemplado.

Eu queria começar contemplando a fala da Thainá. A gente propôs mesmo a construção de um espaço físico. Pode ser uma sala, coisa simples. Não precisa construir uma coisa do nada, mas uma sala equipada com coisas básicas, como

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	33	

computador, uma mesa, para fazer debate na comunidade sobre questões que não são tratadas aqui na cidade, que é a questão de gênero, raça. É uma das cidades efetivamente com mais negros. Como é importante debater a raiz do nosso país. O negro na escola é visto apenas como escravo, mas não! Ele é constituinte da nossa comunidade, da nossa sociedade. Quando a gente não sabe isso, a gente perde a autoestima, que é tão importante.

E também a questão LGBT. Aqui na cidade Estrutural é muito importante a religião, tanto a igreja católica quanto as religiões evangélicas. Elas fazem um papel muito importante. Mas, muitas vezes, a comunidade não tem um olhar mais carinhoso e contemplativo com as questões LGBT: *gays*, lésbicas, transexuais da Estrutural. Eles não são ouvidos.

Eu queria agradecer a todos e todas que estão na Mesa. Como é importante. Deputada Telma Rufino, você me representa como negra e eu a vejo. Eu queria também falar sobre a educação. Podem construir um posto policial aqui. Podem construir dez mil, mas, se não tiver educação, a Estrutural não segue, não evolui. Então, a educação é importante tanto quanto a cultura, o centro cultural. Eu me sinto muito feliz hoje por vocês. Tem que se manter esse diálogo. Esse diálogo é importante. Então, obrigado a todos e a todas. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o próximo inscrito, Sr. Kleiton de Paula, Prefeito Comunitário do Setor Norte e pertencente à Liga de Futebol da Estrutural.

SR. KLEITON DE PAULA – Boa tarde a todos e a todas. Srs. Deputados, saúdo a todos.

Com as demandas que trago aqui, estou reforçando as demandas que nosso Professor Algodão passou mais cedo, representando a galera do esporte aqui da nossa cidade, para que possamos reformar e ampliar nosso centro poliesportivo, que é aqui na Quadra 1 do Setor Oeste, e retomar o projeto de reconstrução do campo lá na entrada do lixão, como já foi citado aqui. Eu peço também, encarecidamente, a construção de uma quadra poliesportiva de areia dentro do Parque Urbano para que a gente possa colocar em prática alguns projetos.

Para finalizar, quero pedir encarecidamente que todos vocês voltem os olhos para o esporte e a cultura desta cidade, como forma de resgate para crianças e jovens, e incluam esses segmentos da Estrutural na destinação de emendas para que possamos colocar em prática nossos projetos. Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Ismael Caetano, do Núcleo de Defesa Civil. (Pausa.)

Chamamos o Pastor Edmilson Campos para fazer uso da palavra.

SR. EDMILSON CAMPOS – Boa tarde à Mesa, a todos os Deputados e Deputadas e também ao nosso Administrador Evanildo Macedo. Eu quero

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	34	

cumprimentar todo o povo da Estrutural, empresários da Estrutural, comerciantes da Estrutural. Eu sou Presidente da ASCIAPEME – Associação do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento de Pequenas e Micro Indústrias da Estrutural. Ajeite a faixa para ficar bem bonitinho.

Eu gostaria de ler esse documento que quero entregar à Mesa. Eu preciso lê-lo.

Da ASCIAPEME – Associação do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento de Pequena e Micro Indústrias da Estrutural –, em atenção do projeto Câmara em Movimento, evento aqui da Estrutural.

Sras. e Srs. Deputados Distritais, é com muita honra que nos dirigimos a V.Exas. para relatar, de maneira bem sucinta, um assunto que vem sendo bastante debatido no meio empresarial da Cidade Estrutural há muito tempo: a reivindicação, por nossa entidade, da criação de uma área de desenvolvimento econômico de nossa cidade. Isso nos remete aos anos de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017.

Hoje, a nossa agremiação tem filiadas, no seu quadro, trezentas microempresas de empreendedores individuais, todos devidamente formalizados e estabelecidos, portanto, aptos a receberem incentivo econômico e tributário do Governo do Distrito Federal.

Existe um processo em curso na Administração Regional da Cidade Estrutural contendo toda a documentação existente sobre o assunto. Informamos que esse processo já se encontra em uma fase bem avançada de negociação.

A área reivindicada pela nossa associação já está mapeada e desimpedida, inclusive, da realização dos encontros para definir o PDOT – Plano Diretor de Ordenamento Territorial da Cidade Estrutural. Formalizamos o pedido sobre o assunto, bastando, para tal, que a solicitação seja incluída e aprovada em definitivo no PDOT.

Como liderança aqui da Cidade Estrutural, que somos, solicitamos ainda que a Câmara Legislativa do Distrito Federal, através dos seus representantes legais, inclua, tanto na LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo quanto no PDOT também a proposta de regularização de todas as áreas da Cidade Estrutural que se encontram em situação irregular e que sejam passíveis de regularização. (Palmas.)

Eu gostaria de falar aqui aos nossos queridos Deputados que, em 2015, alguns líderes, com o corpo dentro de uma determinada entidade, pediram a regularização da Cidade Estrutural, entrando com processo no Ministério Público, quer dizer, sem noção, porque representaram os moradores na Justiça, pediram a regularização da Cidade Estrutural sem se preocupar com os moradores de Santa Luzia e das quadras que estão em questão.

Como nós vamos regularizar a Cidade Estrutural se há alguns pontos que têm que ser resolvidos? Por exemplo, a Quadra 12 mesmo: a Caesb esteve fazendo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	35	

medição, há alguns dias, para instalação de água e esgoto na Quadra 12. Segundo a Caesb, a instalação será feita em menos de sessenta dias. A Codhab esteve fazendo levantamento dos moradores para uma possível regularização também na Quadra 12.

Algumas lideranças se reuniram dentro do Parque Urbano. Agora há poucos dias, fizemos uma reunião juntamente com o administrador e com alguns órgãos. Eles se reuniram dentro do parque para discutir um projeto de implantação do batalhão de polícia no Parque Urbano e também a construção de um colégio e de alguns órgãos que eles estão pedindo aqui. Isso era ali. Como vão fazer isso se tem um projeto lá da Santa Luzia, que será feito ali? Vão tirar uma parte e vão fazer os prédios. Muito bem, se ali já vai ter um parque, como haverá dois parques, um agarrado ao outro?

Então, pega esse daí e já coloca o projeto da escola, do batalhão, de tudo mais, no lugar onde o administrador está fazendo isso. Juntamente com as lideranças, organiza tudo isso, e aí sim. Diante de tudo isso, o que acontece? Organiza essas partes que estão irregulares e passíveis de regularização. Aí, sim, pode regularizar a Estrutural. Concorde ou não concorda, gente?

Automaticamente eu gostaria – como sou pastor presidente, tenho nove igrejas, oito pontos de pregação, e sou presidente dos comerciantes e microempresários aqui da Estrutural – de fazer parte desse grupo que está organizando o levantamento do PDOT. Vocês me coloquem lá, justamente porque a gente sabe quais são as áreas que tem aqui que são passíveis de regularização, para a gente organizar e ajudar também aqui na cidade. Muito obrigado.

Só mais uma coisa. Queremos agora – eu, como presidente dos comerciantes, dos empresários daqui –, neste PDOT, na LUOS, que vai vir agora e vai ser votada, que venha já montada a nossa área do setor ali dos comerciantes e dos empresários. Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Gostaríamos de chamar o próximo inscrito, Ismael Caetano, do Núcleo de Defesa Civil.

SR. ISMAEL CAETANO – Primeiro, que Deus abençoe a cada um de nós que aqui estamos, e a paz do Senhor Jesus Cristo.

Cumprimento aqui a Mesa na pessoa do nosso Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Joe Valle. E, na pessoa do Deputado Joe Valle, cumprimentamos os demais Deputados aqui, o administrador e todos os funcionários da Câmara Legislativa.

A minha colocação é que nós estamos acompanhando muito essa questão de que roubaram milhões, desviaram milhões e roubaram milhões e desviaram milhões. E a nossa população, nossa comunidade, perecendo por falta de saúde, educação, segurança, esporte e lazer. Então, eu gostaria aqui de fazer uma cobrança dos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
27 04 2017		15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA		36

nossos digníssimos Deputados, diretamente junto à pessoa do Presidente da Câmara. Queremos saber algo.

Falamos aqui em projetos e projetos. Temos aqui a área do esporte. Nós temos aqui um garoto, o Alisson, que é filho do Valter Lacreia. Hoje ele joga na Ponte Preta. Eu tenho certeza que ele está lá na Ponte Preta e, se Deus quiser, vai chegar ao Barcelona, mas primeiro ao Flamengo, e sem nenhum centavo, sem nenhum incentivo de ninguém. Minto, perdão: simplesmente do pai dele, que ganha aí R\$1.200,00 (um mil e duzentos reais) por mês trabalhando nas caçambas do GDF.

Ao mesmo tempo, a gente acompanha que o Governo do Distrito Federal não tem dinheiro para isso, não tem dinheiro para aquilo, não tem dinheiro para nada, para saúde, as pessoas com os nervos à flor da pele, vigilantes, até policiais militares, porque um cara desse não é policial militar, um cara desse não é vigilante, chegando a agredir os pacientes nas escolas.

Então, cobramos aqui da Câmara Legislativa essas políticas, essas investigações, porque essas pessoas têm que pagar por isso. Peço aqui à Câmara Legislativa que faça um documento – aí eu peço para cada um de vocês Deputados: esquecem o partido de vocês, vocês estão representando a população do Distrito Federal – contra essa maldita reforma trabalhista que foi votada ontem, contra essa maldita reforma previdenciária, contra o povo brasileiro, contra principalmente a população carente do Distrito Federal.

Hoje, nós que estamos aí com 45 anos, 50 anos, não vamos ter direito a receber aposentadoria não, meu irmão. Mas eles já estão todos aposentados! Eu vou aproveitar aqui, porque eu sou do seguinte tipo: "Ismael, não fala não, porque a corda só arrebenta do lado mais fraco". Eu quero dizer para todos nós que aqui estamos: a minha vai arrebentar todo o dia e toda a hora.

Mas eu quero perguntar para o Presidente da Câmara Legislativa, porque nós acompanhamos o noticiário: se existiu um desvio de 35 milhões em emendas Parlamentares em que Deputados da Câmara Legislativa estavam envolvidos – não vou citar o nome deles, eu sei o nome deles, só não vou citar –, onde estão esses 35 milhões que poderiam estar atendendo ao Posto de Saúde da Estrutural, poderiam estar atendendo o esporte na Estrutural e em todo o Distrito Federal?

Então, nós queremos saber por que agora, com a "Lava a Jato" aí, pessoal... Se o brasileiro não acordou, se a população não acordou para a questão de que nós temos que fiscalizar os recursos públicos, eles vão continuar desviando os recursos. Trinta e cinco milhões dá para fazer muita coisa! Não sou eu que estou acusando ninguém, não, que me desculpem os Deputados.

Quero concluir dizendo o seguinte, Deputado Joe Valle: na Câmara Legislativa existem 24 Deputados Distritais, e aqui, se eu contei doze foi muito. Quero saber do senhor se o dia deles, o ponto deles vai ser cortado, porque quando eu era funcionário do Governo do Distrito Federal e faltava um dia, o meu dia era

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	37	

cortado. E nós não vimos aqui os 24 Deputados Distritais. E nós queremos saber disso.

Porque agora é o seguinte, população de Brasília, do Brasil e do Distrito Federal: vamos fiscalizar cada centavo, porque sai do nosso bolso, porque nós moramos em Santa Luzia, mais pagamos Confins, PIS, e não sei o quê, um tanto de roubalheira de impostos, e isso não retorna para nós em benfeitorias.

Então, que Deus abençoe todos vocês, Deputados, que Deus abençoe todos os funcionários da Câmara Legislativa, que Deus abençoe a cada um de nós, mas vamos peitá-los e vamos fiscalizá-los, porque os recursos públicos têm que retornar em benfeitorias para toda a comunidade, principalmente para nossas crianças.

Para concluir, quero lembrar uma coisa bem aqui: o Deputado Jorge Cauhy – que Deus o tenha. Eu não achei um filho de Deus, Deputado Distrital, uma liderança para dar continuidade ao Hospital Geriátrico de Brasília, que nossos pais, nossos idosos necessitam muito.

Muito obrigado, que Deus abençoe a todos nós.

Pessoal, amanhã é greve geral, é a verdadeira festa da democracia do povo brasileiro. Vamos dizer não aos corruptos, vamos dizer não aos golpistas.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Antes de chamar o último inscrito, gostaríamos mais uma vez de lembrar que no dia 8 de abril, foi realizado aqui na Escola, Sede 1, a Oficina com Lideranças, na qual a Escola do Legislativo tratou dos temas: Democracia, Poder Legislativo, Processo Legislativo, Transparência e Participação.

Nós gostaríamos de informar que os certificados por atenderem a esta oficina estão sendo entregues aqui ao final deste recinto, à direita. Aqueles que ainda não receberam, por favor, busquem seus certificados, porque a Escola do Legislativo está fazendo a entrega deles.

Chamamos, portanto, o último inscrito, o Sr. Jânio Ferreira, Líder Comunitário.

SR JÂNIO FERREIRA – Boa noite, companheiros, todos os Deputados, pessoal, o povo, Ismael, Nicanor, nosso prefeito de quadra, todos, Zezinho também. Eu queria saber do Administrador ou dos Deputados: quem foi que promoveu essa ação Câmara em Movimento? Foi o Administrador ou foram os Deputados?

(Intervenção fora do microfone.)

SR JÂNIO FERREIRA – Os Deputados. Tudo bem.

É muito importante a população estar junto com os Deputados, só que o Sr. Administrador da cidade aqui tinha que ter feito o quê? Com certeza ele já sabia dessa situação, ele tinha que ter passado um carro de som informando a população.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	38	

Por quê? Aqui na Estrutural são aproximadamente cinquenta mil famílias. Cadê o nosso povo? O mais antigo que está aí levanta o braço. Os antigos, que levaram bala de borracha. Cadê você, Lacreia? Olha o Lacreia lá trás. Estão todos aqui, os antigos. Olhem, a Estrutural está aqui. Cadê os outros que não estão aqui?

Srs. Deputados, queria deixar para vocês aqui bem claro: para fazer uma coisa mais bonita, vocês deveriam ter chamado a comunidade em peso para vir aqui, porque a comunidade está carente, ela quer ouvir vocês, assim como vocês querem nos ouvir. Por que essas poucas pessoas da Estrutural estão aqui? Porque um assessor do Deputado Lira, que é amigo meu, disse para mim ontem que ia haver aqui essa ação da Câmara Legislativa. Eu passei no grupo da Estrutural, eles me perguntaram, ninguém estava sabendo. Veio gente mais cedo, mas a maioria que está aqui é repórter, é da Mesa, é isso aqui que vocês estão vendo. Era para estar muita gente aqui junto com os Deputados, junto com o Administrador, para somar e resolver a situação. Situações, problemas, todas as cidades têm, não só a nossa, mas temos como resolver. Se todo mundo se unir, dará certo. É só isso que eu queria dizer.

Zezinho, faz favor, você que é um cara guerreiro aqui, antigo, fale aqui um pouco.

SR. ZEZINHO – Aproveitando a oportunidade, quero dizer que o nosso amigo aqui está certo. Como morador da nossa cidade, não deveria estar aqui só um grupinho pingado para ouvir os senhores que estão presentes. Eu acho que o certo seria ter convidado a nossa comunidade em peso, era para ter pelo menos um terço da nossa comunidade aqui presente. Era só esse recado que queria deixar para vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado.

Declaro reaberta a sessão ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (Bloco União por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Eu estava aqui observando as reivindicações dos moradores da Estrutural.

Quero mandar um abraço para o meu amigo Zezinho, que há muito tempo não via – ele é uma figura histórica aqui na região. Conheço bem o seu trabalho, Zezinho; para o Ismael, outra figura também carimbada aqui na região; e também para o meu amigo Jânio. Recentemente, andei com ele na cidade ouvindo aqui as reivindicações dos moradores. Pude visitar alguns comerciantes juntamente com o

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	39	

Jânio, aqui presente, mas quero dizer para os moradores da Estrutural que a Câmara Legislativa está no seu papel de se deslocar daquele prédio bonito, daquele ar condicionado, e vir até o povo ouvir as reclamações, reclamações essas que são justas, como também as reivindicações de vocês. O papel do Poder Legislativo é legislar a favor da população, fiscalizar e destinar recursos através de emendas para as comunidades, e isso a Câmara está realizando.

Eu, particularmente, quero dizer para os senhores e senhoras que tenho me empenhado para ser um parlamentar à altura da sociedade, à altura da comunidade. Recentemente fiz uma audiência pública na Câmara Legislativa para debater a reforma da Previdência Social. Foi nessa audiência pública que ficou decidido que o Senado, na ocasião representado pelo Senador Paim, iria entrar com um pedido de CPI para investigar esses gastos com a Previdência Social. Essa CPI foi, de fato, criada recentemente lá no Senado Federal. Tenho certeza de que muita coisa vai vir à tona porque o Governo Federal, ao invés de cobrar das grandes empresas que devem bilhões de reais aos cofres públicos, prefere jogar a conta no trabalhador.

Aqui quero deixar bem claro que sou contra essa reforma da Previdência Social que está aí, porque atinge diretamente o trabalhador. Nós não temos culpa dos desmandos de governos anteriores que não cuidaram do rombo da Previdência, se é que esse rombo existe. E é pela CPI que vai se esclarecer e vir à tona toda a verdade. Mas eu tenho certeza de que, se cobrarem os débitos dessas grandes empresas, sobrar dinheiro para aposentar todos os brasileiros que estão em idade de se aposentar.

Então, gente, essa é a minha contribuição. Aqui, como Parlamentar Distrital, coloco-me à disposição da Cidade Estrutural. Já estive aqui outro dia, também, lá no lixão da Estrutural, no aterro sanitário, onde conversei com alguns trabalhadores, alguns cooperados, e realmente a reivindicação deles de ter pelo menos o reconhecimento de 300 reais é justa.

Aqui peço ao Presidente para que, dentro das possibilidades, se estiver na Câmara já, coloque-o em votação, porque, com certeza, vou votar a favor desse projeto, que beneficia os catadores aqui da região.

No mais, quero dizer para vocês que podem contar, sim, com este Deputado que vos fala, o Deputado Lira, que, apesar de ser morador de São Sebastião e ter sido eleito com a maioria dos votos da região de São Sebastião, é um Deputado de todo o Distrito Federal, inclusive aqui da Estrutural.

Muito obrigado. Que Deus abençoe todos vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, administrador desta

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	40	

cidade, comunidade da Estrutural, quero aqui parabenizar as mulheres desta cidade, os movimentos de luta desta cidade, vários que passaram aqui neste momento. Quero, também, cumprimentar aqui na nossa plateia o Secretário da Sedestmidh, Gutemberg Gomes; o nosso Diretor de Assistência Técnica da Codhab, Carlos Noqueira da Costa.

Eu queria aqui falar da importância de a Câmara estar nas cidades. Quero dizer ao nosso Presidente que, muitas vezes, parece que não chegamos àquilo que nós gostaríamos de chegar em quantidade de pessoas, mas percebemos aqui uma qualidade imensa nas falas, nos desejos e no conhecimento amplo dessa comunidade em relação aos seus problemas.

Eu gostaria aqui de pontuar apenas um dos assuntos que a maioria aqui levantou, e que todos nós hoje temos um grande compromisso com esse assunto. O nosso governo também tem e o Estado também deve ter não só um compromisso, mas uma determinação. Aqui, em várias falas, eu ouvi o grito, a angústia, a imploração – dói usar essa palavra, porque ninguém está implorando – pelo direito de creche. A consciência que essa comunidade tem hoje da necessidade da creche para que as famílias possam ter dias melhores, para que as mães possam sair para o seu trabalho, para o seu estudo, para o seu passeio, para o seu divertimento, deixando os seus filhos amados, educados, alimentados e respeitados.

Hoje nós vivemos uma crise, não só no Distrito Federal, mas em todo o País com o cumprimento do direito de creche. Levou muito tempo para perceberem a educação infantil como a educação primordial na vida do ser humano. Já está batendo na porta uma outra situação, um outro problema, que é o zelo e o acolhimento do idoso. E nós ainda não temos aqui no nosso Distrito Federal as vagas necessárias para atender as nossas crianças. Tenho muito preocupação com essa realidade. Aqui foi falado que sem a condição do atendimento à criança, com certeza, nós não teremos lideranças como vocês amanhã.

A minha vida toda foi travar essa luta. Infelizmente, é com muita tristeza que eu digo a vocês que o Estado está sendo muito lento. O Estado muitas vezes – como uma jovem adolescente aqui bem colocou – prefere valorizar carro a gente. Ele prefere dar valor àquilo que aparece a investir no ser humano.

Digo a vocês: eu comecei nossa luta pelo direito de creche, e falo sem medo algum de errar, há mais de quarenta anos. Lutei muito, e hoje o que nós temos assegurado é muito pouco. As creches foram construídas no governo passado, mas foram construídas. Mudou pelo menos um pouquinho. Mas aquelas creches, naquele modelo, são creches lindas, são prédios importantes, mas aqui estão os conselheiros e pessoas que conhecem que se gasta muito dinheiro para atender um número muito pequeno de crianças.

Foi colocado aqui que a Estrutural perdeu a oportunidade de ter uma construção de creche porque no terreno não coube aquele projeto. Eu tenho feito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	41	

uma luta incansável e temos conseguido mudar essa visão para que construam outros projetos arquitetônicos de creche que, com aquele mesmo espaço, possam atender mais crianças, porque é muito bonito aquele projeto. Mas a nossa necessidade é muito maior. No PPA – Plano Plurianual coloquei recurso e assegurei que fossem construídas creches.

Quero aqui fazer um compromisso com o administrador da Estrutural: resgate esse terreno, porque junto com ele e com o Governador nós vamos colocar recurso para construir uma creche nesse espaço, fora daquele projeto arquitetônico. Que seja um projeto construído entre a administração e a comunidade. Queremos, sim, espaços de primeiro mundo. Se não temos condição, se não temos terra, se não temos como colocar aquele projeto no espaço que vocês têm, que possamos construir um projeto que sirva à comunidade.

Quero dizer do compromisso que tem tido o Secretário da Secretaria Adjunta de Políticas para as Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos – SEDESTMIDH com as comunidades e com as crianças. Em Ceilândia tivemos um grande problema. A Sedestmidh e o Governador se reuniram com a comunidade, e junto com ela vão desenvolver o projeto que a comunidade propôs. Quero aqui, Secretário Guto, parabenizá-lo por sua coragem de mudar um projeto proposto e já determinado, e acordar com a comunidade do setor QNR, em Ceilândia, a implantação do projeto – a comunidade sentou com a secretaria e o construiu. Foi dada a oportunidade, nesse projeto, à Secretaria de Educação para desenvolver o projeto de educação. Faço um apelo à secretaria para que, junto com essa comunidade, também pense nesse terreno e nesse espaço.

Quero deixar o meu abraço, parabenizar todos vocês e agradecer a oportunidade à Presidência da Câmara de exercer a democracia. Parabenizo o administrador desta cidade, que desde o primeiro momento esteve aqui para ouvir, e junto com a comunidade, pode levar seus anseios ao governo. Acredito que não se trata só de levar anseios, mas de fazer o possível para trazer soluções.

Sr. Presidente, V.Exa. disse que vai dar continuidade a esse trabalho, que não haverá só neste momento. Eu não poderia deixar de agradecer aos Deputados que no passado começaram esse modelo. Está aqui a Deputada Celina Leão, que enquanto foi Presidente desenvolveu o modelo Câmara em Movimento. O que nós precisamos é sempre fazer o que o Presidente está fazendo: melhorar os projetos para que a comunidade possa ganhar com isso. Esse é o nosso objetivo.

Coloco-me à disposição de cada um e cada uma de vocês, lembrando sempre que eu tenho um orgulho muito grande quando o Presidente me coloca um rótulo – o qual, para mim, é uma coisa lindíssima –: Deputada das creches. Hoje eu tenho mil crianças de 0 a 5 anos lá em Ceilândia, em quatro espaços distintos. Acho que esse título é muito importante, e eu gostaria que a maioria das pessoas pudessem ter esse título.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	42	

Um beijo a cada uma e a cada um de vocês, e muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino, pela liderança do Partido Republicano da Ordem Social – PROS.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Eu queria falar para a comunidade da Estrutural que eu destinei – já está na administração, o administrador está aqui e não me deixa mentir – um milhão em emendas. O dinheiro já está na administração. Eu quero dizer ao Prof. Algodão – que não tem nada de algodão, mas se é Prof. Algodão, vou fazer o quê? – que pediu uma quadra: o dinheiro já está lá, o processo está saindo para cobrir.

Vocês falaram aqui sobre a construção da quadra poliesportiva da quadra 14. Ela já vai ser construída. Só não será construída se a administração não quiser, mas o dinheiro já está liberado para isso. Sobre a construção da pista de skate do Setor Especial da quadra 2, o dinheiro também já está aí para poder construir. Sobre a aquisição e instalação de placas de endereçamento em toda a Cidade Estrutural, o dinheiro também já está disponível para fazê-lo. Aquele moço que falou sobre o hospital – é Israel o nome dele? –, eu quero que vocês prestem atenção, para depois as pessoas não virem aqui falar que os Parlamentares vieram aqui e não fizeram nada.

Se eu fosse falar o que penso, iria sair daqui presa ou cheia de processos nas costas. Então, para terminar o que eu tenho para falar, sobre a construção do parquinho infantil no Setor Oeste e no Setor Leste, o dinheiro também já está aí para fazer. Ainda há a construção do estacionamento público do Setor Central; a aquisição e instalação – isso é o mais importante – das lixeiras por toda a Cidade Estrutural; a construção de drenagem do Setor Central e a construção do portal da entrada da Cidade da Estrutural, para vocês fazerem.

Então, professor, tudo isso que o senhor falou ali – não citaram o meu nome, mas a culpa não é do senhor, o senhor não sabia –, o dinheiro já está disponível na Administração da Estrutural. Não é, administrador? Se vocês pegarem esse *folder* aqui, verão que a obrigação da Câmara Legislativa é fiscalizar, mas a obrigação da população é ir atrás e cobrar, porque é interesse de vocês. Se já sabem que está disponível o dinheiro, então vão à Administração e cobrem.

Eu gostaria de falar outra coisa. Você falou algo muito interessante e, em três anos de mandato, ninguém nunca falou isso. Eu sempre vou visitar o asilo do Jorge Cauhy, o Asilo Maria Madalena. Realmente há um prédio lá que é o hospital geriátrico. Já fui quatro vezes lá, porque eu tenho mãe, eu tenho avó, tenho bisavó, eu tenho tudo, para ver sobre isso aí. Todas as vezes que chego lá, ninguém sabe informar. Por coincidência, um amigo meu foi me visitar esta semana. Ele falou bem do Jorge Cauhy, e me disse o quanto ele ajudou aquele asilo. Eu pedi a ele que fosse

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	43	

atrás para ver como funciona, porque vou destinar mais emendas para lá, para poderem terminar aquilo lá. Realmente, não somente em Brasília, mas em nosso País, o idoso não tem vez. Isso é verdade mesmo. Todo mundo se preocupa com a criança e com o adolescente, mas ninguém se preocupa com o idoso.

Era isso o que eu queria falar para vocês. Agradeço ao Presidente da Câmara Legislativa e a todos os Parlamentares. Eu quero dizer algo a vocês, e aí, quem quiser vai arquivar, é problema de vocês, mas eu não vou embora engasgada. Estou beirando os 50 e não tenho um fio de cabelo branco. Olhem só: é triste as pessoas chegarem ali para falar que a Câmara está aqui, mas não presta atenção. Olha, gente, eu vou falar uma coisa a vocês: se quiserem ir ao meu gabinete, há dias em que eu saio de lá às dez e meia ou onze horas da noite. Eles desligam as luzes, eu vou lá e reclamo. Por quê? Estou atendendo o povo.

A Câmara está trabalhando. Quem não tem o que fazer, o que falar... Ele falou uma coisa certa, que as pessoas têm que chegar aqui e cobrar dos parlamentares: "Olha, a gente precisa disso, disso e disso". As pessoas chegam aqui e vem ofender o parlamentar.

Eu quero dizer a vocês que eu prestei atenção em tudo o que aqui falaram. Eu quero dizer a vocês que sou mãe de família. Antes de eu ser parlamentar, sou mãe de família, pai de família e trabalho igual a vocês. Então, o que a Estrutural precisar da Deputada Telma Rufino e, acho, de toda a Câmara, Administrador, todos os Deputados estarão à disposição. Por quê? Porque, se nós viemos aqui é porque fomos eleitos por vocês e estamos aqui para trabalhar por vocês, e não as pessoas chegarem aqui querendo ofender. Agora, virou moda todo mundo xingar parlamentar. Eu respondo a processo a torto e a direita. Do jeito que me tratarem serão tratados, entendeu?

Então, quem me tratou bem, muito obrigado, Deus abençoe vocês. Quem não me tratou bem, eu não vou falar aqui por conta das notas taquigráficas, eu mandaria para aquele lugar. Está bom?

Boa noite. Deus abençoe vocês. Parabéns, professor. Vocês podem contar comigo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputada Telma Rufino.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero parabenizar V.Exa. porque realmente o projeto Câmara em Movimento resgata o papel da Câmara Legislativa. O papel da Câmara Legislativa é representar a vontade da população. E como é que nós vamos representá-la se não estamos próximos da população?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27	04	2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Então, eu quero parabenizar V.Exa. por ter feito, não só feito, mas ter melhorado o processo do Câmara em Movimento. Portanto, eu quero render a V.Exa. nossas homenagens. A Câmara Legislativa estava aqui um mês antes de acontecer este evento, ouvindo a comunidade, fazendo reuniões com as mulheres, com as artesãs. Então, não é só o trabalho de ouvir. V.Exa. melhorou, ampliou. Portanto, eu quero dar o crédito e parabenizá-lo.

Eu quero cumprimentar aqui hoje, de uma forma muito especial, a Deputada Luzia de Paula, porque eu hoje tive a oportunidade de ir a Ceilândia, Deputada, reconhecendo o trabalho que V.Exa. tem feito na cidade e agradecendo já pelo atendimento que tivemos do Wilson. Temos certeza de que é o objetivo de V.Exa. é ter sempre uma cidade melhor e representada por V.Exa.

Eu quero cumprimentar o nosso Administrador aqui, o Deputado Rafael Prudente, o Deputado Lira e quero cumprimentar toda a comunidade em nome do Ismael. A comunidade, até agora, permanece aqui. Muita gente falou e foi embora, mas vocês estão aqui para ouvir. Então, eu quero agradecer a vocês pela paciência não de vir só para falar, mas para ouvir também a fala dos Parlamentares.

É muito importante fazermos duas observações, Deputado. Por dois anos, os Deputados quase não tiveram emendas parlamentares para destinarem. Por quê? Por que o GDF não tinha dinheiro para custear a saúde e ele chegou pedindo todas as emendas pessoais dos Parlamentares para custear a saúde pública, e não houve nenhum Deputado que negou isso ao governo. Então, realmente, as cidades ficaram carentes em muitas questões de infraestrutura, e também não se resolveu a saúde. O pior, Ismael, é que faz dois anos e meio que estamos em estado de emergência e a saúde continua essa lástima que realmente existe. Agora, este é o ano, eu tenho certeza disso, em que os Deputados não vão abrir mão das suas emendas pessoais, e vão aplicá-las onde está havendo a demanda da população, como ouvimos hoje do prof. Algodão, da comunidade. É para isso que eu acho que servem as nossas emendas parlamentares.

Não temos certeza, Administrador, se vai haver execução delas, mas o nosso dever é colocá-las à disposição da população para que as obras prioritárias aqui sejam implementadas.

O nosso Presidente também colocou... Porque tudo está sendo taquigrafado. Falamos e pensamos que o Deputado não está anotando, mas aqui tudo tem... A nossa equipe... Inclusive, eu quero cumprimentar os taquígrafos, todos os servidores concursados da Câmara Legislativa que estão aqui, que vêm a todas as reuniões do Câmara em Movimento, extrapolam até mesmo o limite territorial do seu trabalho. Portanto, parabéns aos nossos servidores da Câmara Legislativa, a todos que estão aqui, o Dr. Arlécio, que tem este empenho total.

Deputado Joe Valle, eu quero me colocar à disposição. O que V.Exa. entender que falta de recursos para a cidade para atender às obras prioritárias, eu

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	45	

tenho certeza de que muitos Deputados estão colocando. Eu estou à disposição também para que o nossos recursos alcancem a Cidade Estrutural para que tudo possa, pelo menos, ser amenizado, aquela expectativa da população pelo Câmara em Movimento passar e a realidade chegar num segundo momento.

Então, muito obrigada. Que Deus abençoe vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputada Celina Leão.

Logo em seguida, faço os comentários, porque o seu trabalho foi excelente em relação ao projeto Câmara em Movimento, e isso é uma continuidade desse projeto que V.Exa. começou na Câmara.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiramente boa noite a todos vocês. Quero dizer que eu estou sentindo uma falta muito grande daquelas pessoas que vieram falar, cobrar e que não estão mais presentes para ouvirem algumas das sugestões que vamos deixar aqui hoje.

Sr. Presidente, primeiro quero avisar às pessoas que a Câmara Legislativa tem uma Ouvidoria e muito em breve, no mês de junho, vamos votar a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, para valer para o ano que vem, e também a Lei Orçamentária no final do ano. Então, que usem esse instrumento da Ouvidoria da Câmara para sugerir as questões importantes para vocês, para que nós façamos um relatório ao Governo colocando as prioridades que sejam as prioridades das pessoas, e não aquilo que eles acham que são prioridades. Às vezes, o governo acha que é importante uma coisa, a Câmara acha que é importante outra, mas, lá na ponta, a população quer uma coisa completamente diferente. Eu não vejo o governo fazer reuniões para discutir o orçamento do próximo ano para definir prioridades. Então, utilizem a Ouvidoria da Câmara Legislativa para darem suas sugestões para que possamos encaminhá-las ao Governo.

Eu faço um pedido aqui, Sr. Presidente. Ao final, recebemos uma série de sugestões; e, de boa parte dessas sugestões, já temos, mais ou menos, uma precificação. Peço que façamos um relatório para encaminhar, através da Mesa Diretora da Câmara, uma sugestão para que o governo já coloque enxertado na LDO essas questões que a população sugeriu aqui como importantes.

Eu quero também fazer aqui uma sugestão, Sr. Presidente, aproveitando que temos aqui cinco Deputados: façamos um rateio entre nós com uma emenda de 100, 150 mil reais para a construção da creche. De 20 pessoas que falaram aqui, talvez 21 delas falaram da falta de creche. Temos aqui a nossa Deputada Luzia de Paula, que não pode sair daqui sem deixar uma marca. O objetivo da Câmara em Movimento é sair daqui com algumas coisas já bem encaminhadas.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	46	

Eu não vou falar de outros Deputados, gente, porque não posso garantir as emendas dos outros nem passar o cheque dos outros, mas faço aqui a sugestão de encaminharmos aqui, cada um, 100, 150 mil reais que estiverem disponíveis para que possamos garantir... Já estive conversando aqui com o Administrador, e ele disse que, dentro de 30 dias, se houver o orçamento, já pode ser lançado o edital da licitação da creche para a contratação da empresa.

Eu também quero fazer uma sugestão aqui ao Administrador. Eu já destinei, durante dois anos – eu estava até falando com o Algodão ali agora... Eu participei, e o Algodão era o narrador no dia, de alguns torneios ali no terraço. O pessoal quer que continue o terraço, porque, se colocar o sintético ali, o pessoal não sabe jogar. Tem que ter o terraço mesmo, mas o que precisamos fazer é um banheiro, um sanitário, uma arquibancada, colocar também um alambrado para melhorar a estrutura para aquelas pessoas que utilizam aquele espaço. Por que nós perdemos? Foi incompetência minha, foi incompetência do Administrador? Não, esse processo está preso no setor mais terrível do Governo, que é o Ibram.

Então, faço aqui uma sugestão para tentarmos uma última vez, porque eu sou teimoso, quero colocar dinheiro lá de novo. Sugiro fazermos uma reunião com o Ibram, eu, o Sr. Administrador e também o SLU, para que possamos sentar todos numa mesa. Aqui faço o convite ao Presidente Deputado Joe Valle também que convoque esses presidentes e diretores dessas instituições para que sentemos lá e possamos sair dali realmente com uma resposta, seja positiva, seja negativa. O importante é termos uma resposta para não ficarmos na dúvida.

Eu quero aqui também... Eu estive aqui na Estrutural semana passada. Nós enviamos uma emenda para a iluminação e a troca da rede monofásica para trifásica em todo aquele, acho, um quilômetro e meio ali na cabeceira do vale, com a ajuda do nosso administrador. Espero que, em pouco tempo, aquela iluminação seja ligada, porque não vai ajudar só aqueles produtores ali, mas todas aquelas a terem uma iluminação melhor naquela região. Todo mundo que vai para o 26 de Setembro utiliza aquela via.

Então, era isso. Quero agradecer a presença de todos vocês, em especial daqueles que ficaram. Parablenizo também o Presidente Joe Valle, porque, além de dar continuidade ao projeto implantado pela Deputada Celina Leão, o Câmara em Movimento, também melhorou-o. Vimos aqui alguns representantes do Poder Executivo que estão tomando nota de tudo e, em breve, serão trazidas soluções para as pessoas aqui que tanto precisam.

Pessoal, muito obrigado pelo carinho. Desejo uma boa noite a todos vocês. Fiquem com Deus! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Rafael Prudente.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	47	

Teremos três falas. Vamos encerrar a sessão e, depois, falará um pouco o Secretário de Desenvolvimento Social sobre as demandas elencadas na oficina. O nosso diretor da CODHAB – Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal está aqui e irá falar também. Depois dele falará o nosso administrador, para encerrar.

Na realidade, nesse formato, já estamos marcando para o dia 3 de junho a nossa volta aqui, com a oficina, para que possamos fazer uma avaliação de tudo o que foi discutido aqui, o que andou e o que não andou. Vimos aqui que vários Deputados já colocaram emendas. Nós vamos fiscalizá-las, já tem muita coisa acontecendo, e vamos relatar tudo isso para vocês. Essa conversa com a Câmara continua e a próxima será dia 3 de junho. Eu estarei aqui e todos os Deputados que quiserem vir estarão juntos também. Faremos esse controle para vocês, a fim de que tenhamos efetividade.

Eu gostaria agora de encerrar o Pequeno Expediente, os Comunicados de Líderes.

Encerrando a presente sessão, passo a palavra para o Secretário....
(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Hoje, tivemos a presença aqui de 20 Deputados. Quatro não vieram. Logicamente, quando eles não vêm... Mas eles assinaram tanto pela manhã, na chegada, na Câmara, quanto aqui. Os quatro que não vieram vão ter de dar uma justificativa à Mesa Diretora. Dois, eu sei que estão viajando; os outros dois, vão ter que se justificar. A Mesa Diretora vota, então, na justificativa que eles apresentarem. Isso está sendo feito. Ok? (Palmas.)

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Agora. Já estou encaminhando.

Vou passar a palavra ao diretor da Codhab, que terá o seu momento de fala.

SR. CARLOS NOGUEIRA – Boa noite a todos e a todas. Quero cumprimentar, mais uma vez, a Câmara em Movimento, nas pessoas do Deputado Joe Valle, do Deputado Lira, da Deputada Telma Rufino, da Deputada Celina Leão, da Deputada Luzia de Paula e do nosso administrador, o Evanildo. Inclusive, quero dar o testemunho de que o Evanildo está sempre nos procurando e se inteirando dos processos da Codhab. Quero também dizer que temos um posto da Codhab aqui. Eu sou diretor de assistência técnica e estou representando a companhia como um todo. O diretor de regularização não está presente, mas eu queria passar algumas informações aqui.

Temos aqui 7.836 lotes. Desses, 3.113 já foram escriturados ou têm termo de conclusão, de ocupação, de uso. Temos 4.530 processos abertos, e eu gostaria, inclusive, que a própria comunidade entrasse no site da Codhab – tem tudo lá muito transparente – e, para as dificuldades que tivessem, nos procurassem. O Juno está

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27	04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

assumindo interinamente a Diretoria de Regularização e ele está disposto a colaborar. Estamos lutando para que possamos entregar, até o final deste Governo, em 2018, esses 4.530 que faltam.

Ao mesmo tempo, com relação a Santa Luzia, eu gostaria que a Câmara nos ajudasse, Deputado Joe Valle e demais Deputados da Mesa. Entregamos ao Ibram, por intermédio da nossa assessoria, dos nossos arquitetos, que trabalharam exaustivamente para que pudéssemos construir esse projeto, cerca de 2.500 a 3.000 moradias. Na verdade, são edifícios multifamiliares. Gostaríamos muito da colaboração de vocês também com relação ao Ibram, porque passamos esse projeto já aprovado agora no dia 24 de abril. Foi bem recente, viu, Deputada Luzia de Paula? Ajude-nos! A Deputada Celina Leão e os demais também. Peço isso para que possamos dar celeridade com relação ao que chamamos de Minhocão. Vamos colocar lá provavelmente três mil famílias. O nosso posto está aqui, e creio que as lideranças, que estão de parabéns, conhecem-no. Temos uma servidora, a Isabel, que tem dado a sua colaboração, e tenho certeza de que as lideranças, juntamente com o Governo e a Câmara, vão conseguir construir esses edifícios. Mesmo porque o projeto está aprovado e o temos o orçamento. Estamos dependendo só do Ibram para iniciar as obras, e creio que logo estaremos com essas famílias alocadas nesse local.

No mais, o nosso presidente me incumbiu de representá-lo aqui e falar que a Codhab está disposta a continuar colaborando com a sociedade. Temos os outros projetos, que são ações urbanas comunitárias em que contamos com o apoio da Deputada Luzia de Paula. Fizemos um grande evento aqui e temos feito em todas as regiões de Brasília. Temos dez postos de assistência técnica, de que sou diretor, para justamente fazermos não só as ações urbanas comunitárias, mas também as melhorias habitacionais. E a Estrutural também vai ser contemplada com duzentas melhorias nas casas mais humildes, onde, inclusive, há pessoas com deficiência.

Agradeço a oportunidade. Está de parabéns a comunidades e também vocês, que ficaram aqui para ouvir um pouco as soluções.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado. Passo a palavra para o Secretário Gutemberg.

SR. GUTEMBERG – Boa noite a todos. Boa noite, administrador Evanildo Macedo, que é o representante oficial na cidade do Governador Rodrigo Rollemberg; Deputada Luzia de Paula; Deputada Celina Leão; Deputado Rafael Prudente; Deputado Joe Valle, meu amigo; Deputada Telma Rufino e Deputado Lira.

Acho extremamente interessante a gente propor o debate fazê-lo e ficar aqui para os encaminhamentos. Quero agradecer, em primeiro lugar, à equipe da Sedestmidh, que está toda aqui. Tivemos o gerente do Cras, o gerente do Creas e todos os nossos equipamentos da Estrutural. Temos aqui também a área-meio e

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	49	

lógico que estamos fazendo este debate para entender a realidade e as necessidades de vocês, para formular políticas públicas e executá-las.

Vou citar algumas demandas. Eu cheguei aqui e estava bem cheio. É verdade. Lógico que as pessoas saem, mesmo, mas estava bem representativo. Peguei a primeira pergunta, que foi sobre enfrentamento de violência doméstica. A demanda é para que construamos um centro de atendimento especializado à mulher. Nesse momento, não há essa possibilidade, mas temos uma rede consolidada de enfrentamento dessa violência e aqui temos o coletivo da cidade. Estamos dialogando com eles, temos todos os nossos equipamentos, mas é lógico que trataremos essa demanda com atenção. Isso demanda planejamento, orçamento, mas está no nosso horizonte, ok?

(Intervenção fora do microfone.)

SR. GUTEMBERG REIS – Falaram aqui do fortalecimento da fábrica social. Na nossa gestão – aí é bom que vocês saibam que, antes de mim, era o hoje Presidente da Câmara, o ex-Secretário Joe Valle – nós estamos dando continuidade a uma política estruturante. O Deputado, antes Secretário, Joe Valle determinou que fizéssemos o fortalecimento da fábrica social. Então, a gente continua com isso, ou seja, com a fábrica social. Hoje nós temos lá, Deputados, 1.450 alunos atendidos, e a maioria é da Estrutural, não é verdade? Do Santa Luzia, inclusive.

Para vocês terem uma ideia, nesse *link* da capacitação com o mercado de trabalho – vocês falaram de emprego e renda –, nós firmamos ontem um termo de colaboração com o Metrô, Evanildo, para atendermos os alunos oriundos da fábrica social no curso de manutenção e instalação de placas fotovoltaicas, ou seja, o Governo de Brasília está fazendo a primeira estação de metrô da América Latina – não estou falando nem de Brasil, nem de Brasília, não – com a possibilidade de ter energia solar. Nesse caso, nós já iniciamos as tratativas com a fábrica social e o Metrô para que a gente consiga colocar os nossos alunos que foram capacitados na fábrica social: é a capacitação para gerar emprego e renda, mas de forma concreta.

A outra ação estruturante – aí com o apoio da Câmara Legislativa, da Deputada Celina Leão, que, inclusive, representa as mulheres na Câmara Legislativa – é que nós firmamos com o Senado Federal um acordo de compromisso para que, em todo contrato firmado pelo Senado Federal com mais de cinquenta empregados, nós tivéssemos 2% das vagas reservadas às mulheres vítimas de violência que são atendidas por nossos equipamentos, ou seja, pelos CEAMs – Centros Especializados de Atendimento à Mulher –, pela Casa da Mulher Brasileira e por todos os outros equipamentos. Nós as estamos acolhendo, porque, geralmente, chegam com a autoestima muito baixa. Eventualmente, nós as colocamos no nosso alojamento de passagem – eu não estou falando da Casa Abrigo, não; estou falando da Casa da Mulher Brasileira, que compõe um conjunto de serviços do Governo de Brasília – e aí o passo seguinte é, de fato, a autonomia econômica, pois muitas mulheres voltam ao estágio de violência porque precisam do pão, precisam do leite, Celina.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	50	

Essa é uma iniciativa pioneira no País. A gente está tratando a capacitação junto com emprego e renda, e espero que a Câmara Legislativa, Celina e Deputado Joe Valle, em pouco tempo, dê esse pontapé inicial. Nós vamos avançar para a Câmara dos Deputados. Aí é uma orientação do Governador Rodrigo Rollemberg mesmo, ou seja, nós vamos fazer política estruturante com vocês e não para vocês. A dificuldade é muito grande, não é?

Estão pedindo para eu concluir, gente. As demandas foram muitas.

Eu paro por aqui. Eu acho que a Câmara Legislativa vai fazer uma síntese, mas só quero falar de uma coisa. Eu acho que é importante...

(Intervenção fora do microfone.)

SR. GUTTEMBERG REIS – Olhem, há uma demanda que eu acho que não é de vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Pode falar, Secretário, o que quiser.

SR. GUTTEMBERG REIS – Sobre o CRAS – Centro de Referência da Assistência Social –, eu estive numa reunião com a comunidade – viu, Administrador? – na SEDESTMIDH – Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos. Você esteve lá, Edmilson. Acho que o Ismael não, mas estive o Paulão e vários de vocês aqui. Ali eu falei o seguinte: "Olha, nós vamos começar a reforma". Foi ou não foi, Edmilson? Não foi isso? Nós vamos começar a reforma. Nós concluímos a reforma. A ideia é que a gente transfira, administrador, a equipe do Cras que está hoje na administração para o Cras da Estrutural, o novo Cras, ou seja, ele vai ser mais amplo. A gente está brigando para termos uma equipe maior. Para isso, nós já aprovamos o concurso público da carreira de assistência social. É uma forma que a gente está buscando de fazer esse atendimento.

E, por último, casa de apoio LGBT é fundamental. Nós temos serviços. Eu gostei da ideia. Vocês sugerem um espaço em um dos nossos espaços. Vou levar isso para a equipe técnica, vou discutir dentro da secretaria, mas eu quero dizer para vocês que nós temos espaço e serviço funcionando, ok? Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, secretário. Nós agora passamos, então, com tudo o que o secretário falou, a fiscalizar o processo para que isso seja efetivado aqui na comunidade.

Por último, passo a palavra para o nosso Administrador da Estrutural.

SR. EVANILDO DA SILVA MACEDO – Boa noite a todos e a todas. Boa noite, gente. Eu gostaria de cumprimentar a Mesa na pessoa do Deputado Joe Valle e, em seguida, cumprimentar também a Deputada Telma Rufino, a Deputada Celina Leão e a Deputada Luzia de Paula.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	51	

Gostaria de chamar a atenção de vocês para a minha fala. Eu observei que a Mesa ficou muito atenta às demandas das pessoas. E, enquanto as pessoas estão respondendo, eu observei que pessoas estão de costas viradas, inclusive algumas que encaminharam demandas aqui. Eu gostaria que as pessoas ouvissem.

Edmilson, gostaria de chamar um pouco da sua atenção para o que a gente vai colocar. Talvez o seu pedido já tenha sido atendido pelo Carlinhos, mas talvez seja atendido no que a gente vai falar. Gosto só de chamar atenção para que a gente possa fazer as colocações.

Primeiro, eu quero cumprimentar de pé a Deputada Telma Rufino, que é a Deputada que hoje tem um milhão de reais desbloqueados no QDD da Administração Regional para execução de obras de infraestrutura em nossa cidade. Parabéns, minha Deputada. Com certeza, essa comunidade está agradecida à senhora.

Eu queria cumprimentar o Deputado Agaciel Maia, que, em 2016, destinou recurso para a cidade, e esse ano também tem desbloqueados 600 mil reais. Queria cumprimentar também os seguintes Deputados que destinaram recursos para a nossa cidade: Deputado Robério Negreiros, Deputado Rafael Prudente, Deputado Cristiano Araújo, Deputado Julio Cesar, Deputado Juarezão, Deputado Ricardo Vale, Deputado Wasny de Roure, Deputada Luzia de Paula e o Deputado Raimundo Ribeiro. Foram pessoas que eu procurei nos gabinetes e que me receberam muito bem. De fato, a Câmara Legislativa tem estado de portas abertas para a cidade Estrutural, não só para o administrador, mas também para as lideranças que têm procurado a Câmara Legislativa.

Eu queria iniciar minha fala colocando para vocês o custo mensal do transporte escolar em nossa cidade. R\$ 729.333,46 (setecentos e vinte e nove mil, trezentos e trinta e três reais e quarenta e seis centavos) é o que a Secretaria de Educação paga para transportar nossas crianças para outras cidades. Esse recurso é tirado do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Transportar criança de sua cidade para outra região, infelizmente, não desenvolve a educação. Pelo contrário, prejudica, eu penso assim. Essa soma ao ano é de R\$ 8.752.000,01 (oito milhões, setecentos e cinquenta e dois mil reais e um centavo). É o custo anual do transporte escolar da Estrutural. Nós temos um projeto aprovado de um centro de Ensino Médio que custa 14 milhões.

Eu queria fazer algumas falas em relação às ações do Governador Rodrigo Rollemberg em nossa cidade, em sua gestão. Nós entregamos a primeira agência do BRB em nossa cidade. Nós reinauguramos a escola do gás, o que possibilitou que 1.154 crianças voltassem a estudar em nossa cidade, proporcionando qualidade no ensino e economicidade no transporte escolar em nossa região.

Nós fizemos a recuperação do anel viário, com uma obra que foi feita com o contrato de manutenção da Novacap, estimado em 3 milhões de reais.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	52	

Nós estamos construindo a feira permanente da cidade. A primeira etapa vai custar 3 milhões de reais, e a segunda etapa – que são os boxes – está estimada em 1 milhão e 62 mil. Lamentavelmente, não vi ninguém da comunidade questionar aqui, ou pedir para a Mesa, ou para a Câmara, recurso para implantação dos duzentos boxes da feira permanente da Cidade Estrutural. Eu quero aqui, encarecidamente, implorar aos Deputados, aos representantes dessa sociedade, que destinem recursos para a construção dos boxes da feira permanente da Cidade Estrutural, que custa 1 milhão e 60 mil reais, e tem a previsão de entrega ainda esse ano. É uma espera de mais de vinte anos. Eu moro aqui há 22 anos, e já não existia feira. Então, é uma demanda dessa comunidade.

Queria comunicar para a população da Cidade Estrutural que nós aprovamos, faz quinze dias, na CAP – Central de Aprovação de Projetos –, dois projetos executivos para a construção de creches na Cidade Estrutural. Esses projetos estão indo para a Novacap para que sejam feitos os complementares. É de onde vai sair o orçamento, que está estimado em 3 milhões e 800, dos quais 50% são do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, e 50% têm que ser oferecidos em contrapartida do GDF. Isso pode vir, sim, de emendas parlamentares. Quero parabenizar o Deputado Rafael Prudente por ter feito essa proposta aqui para os Parlamentares. Então, nós estamos falando da ordem de aproximadamente 1 milhão e 900 mil para a construção de uma creche, mas nós temos dois projetos aprovados. Se tivermos a declaração orçamentária por parte do GDF e da Câmara Legislativa, esses projetos serão licitados ainda no primeiro semestre deste ano.

Nós temos uma ata de calçada, que vai contemplar toda a Cidade Estrutural, inclusive com acessibilidade. A Deputada Telma Rufino tem se mostrado muito sensível em destinar recursos para a construção de calçadas em nossa cidade, assim como o Deputado Agaciel Maia, que hoje desbloqueou 600 mil reais para obras de infraestrutura em nossa cidade.

Na área do transporte, em 2015, nós instalamos um comitê de transporte em nossa cidade. Quando assumimos a administração regional, o transporte urbano em nossa cidade era feito em micro-ônibus, que todos os dias saíam como latas de sardinhas. Hoje nós implantamos o transporte convencional, aquele que é feito por ônibus convencional. Isso melhorou a qualidade do transporte e deu mais conforto para a população.

Eu queria saber se o Adairton, do Santa Luzia, ainda está aqui? É lamentável. E eu queria saber se o Jânio está. Jânio, você ainda está aqui? Jânio, nós circulamos, sim, um carro de som, ontem e hoje, em toda a cidade, inclusive no Santa Luzia, que eu acho que é a parte mais sensível de nossa cidade. Circulamos. E eu dirigi pessoalmente o carro, pergunte ao presidente da associação. Como a Deputada falou, eu não tenho necessidade nenhuma de mentir, estou afirmando que estive lá.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27	04	2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

Seria bom se realmente toda a liderança estivesse aqui, se todos os moradores estivessem aqui para ouvir a Câmara falar, para ouvir a Administração falar.

Quero anunciar aqui que, a partir do dia 15 de maio, teremos duas empresas operando gratuitamente o transporte coletivo no Setor Santa Luzia. Essas empresas coletarão essas pessoas no Setor Santa Luzia e trarão para dentro da cidade, inclusive trazendo até o terminal de ônibus. O Governador Rodrigo Rollemberg pediu que eu anunciasse isso aqui hoje para a população do Santa Luzia, que vai ter o transporte gratuito. Estamos criando um ponto de táxi próximo aos quiosques na entrada da cidade.

Em relação à segurança, vale frisar e lembrar para algumas pessoas que falaram sobre segurança que todos os índices de violência na Cidade Estrutural têm reduzido e reduzido significativamente. Em 2016, houve redução – vou citar o mais importante, que são os crimes contra a vida: dez mortes a menos. Em 2015, foram oito mortes a menos. Implantamos o 15º Batalhão, que já recebeu o seu efetivo próprio para cuidar da Cidade Estrutural. São ações do Executivo em nossa cidade.

(Intervenção fora do microfone.)

SR. EVANILDO DA SILVA MACEDO – Infelizmente, eu estava mais na frente, mas vou falar. Em relação a inaugurar delegacia, enquanto tivermos delegacias que estão fechadas ou funcionando das 8h às 18h, por falta de efetivo, não sei como podemos provocar isso. Sem concurso público, acho que é inviável a implantação de uma delegacia em qualquer cidade. Parece que hoje temos seis delegacias funcionando 24 horas no Distrito Federal. Como eu não conheço bem a política administrativa da Polícia Civil, prefiro não comentar isso.

(Intervenção fora do microfone.)

SR. EVANILDO DA SILVA MACEDO – Em relação a moradia, o Carlinhos já falou, mas gostaria de frisar que este governo entregou nesta gestão duas mil e trezentas escrituras na Cidade Estrutural. Eu queria lembrar quantos filiados o meu partido tem nesta cidade: 150 filiados. Então, não existe direcionamento político em entrega de escrituras em nossa cidade. Existem critérios que têm de ser seguidos. A própria Codhab não pode fugir desses critérios. Então, qualquer dúvida, procurem o Carlinhos Nogueira, que está aqui representando a Codhab, mostrando que este governo está de portas abertas para ouvir a população. E entregaremos ainda em julho mais 550 escrituras.

Em relação à cultura, nós temos, sim, um centro cultural. Lamentavelmente, Abadia, foi desvirtuada a sua finalidade. Quando foi construído o centro de cultura da cidade, por uma necessidade, ele foi entregue à extinta SEDEST – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, na época. Hoje, está implantado o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, e ele recebe também nesse momento o CRAS – Centro de Referência de Assistência

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	54	

Social, e está implantada naquele prédio a biblioteca. Temos, sim, um anfiteatro, inclusive com um teatro de arena. Lamentavelmente, eu, como morador, nunca presenciei uma apresentação naquele teatro. Hoje, os Bisquetes vão começar a fazer uso desse espaço, o Paulista do Hip-Hop fez um ensaio geral e vai fazer um outro evento agora, e o Diego Washington está ensaiando dança naquele espaço. Precisamos, sim, significar aquele espaço de fato como um centro de cultura da Cidade Estrutural. E conto com você para fazer isso, minha querida.

No dia 27, realizaremos no parque urbano uma ação que inicia o processo de revitalização. O parque foi construído às pressas e entregue para a comunidade sem ter sido entregue de fato para a comunidade. Como eu vejo um parque e não tenho conhecimento de como vou utilizar aquele parque e qual a finalidade dele? Então, queremos que as entidades, as associações e as cooperativas estejam também com a gente no dia 27. Não bastam só os Correios, só o IBRAM – Instituto Brasília Ambiental, só a Administração, todos nós temos que mobilizar essa comunidade e mostrar para elas que o parque urbano é para a promoção de qualidade de vida para eles. Cleitinho, de fato, no Parque Urbano, no plano de uso dele, podemos contemplar outros equipamentos ali naquela área.

(Intervenção fora do microfone.)

SR. EVANILDO DA SILVA MACEDO – No dia 27 do próximo mês. Hoje são 27. Então, daqui a um mês, haverá esse mutirão.

Em relação à cultura, nós realizamos o maior aniversário que a cidade já presenciou. E pasmem: estamos respondendo a uma denúncia de que o aniversário da cidade custou 180 mil, enquanto custou 50 mil reais. Mas, de fato, ele poderia ter valido 500 mil reais, porque nós adaptamos o aniversário da cidade a um projeto do Ministério da Cultura e nós tivemos a maior estrutura que a Estrutural já teve, e não foram gastos recursos da Administração Regional. Investimos apenas 50 mil reais e fizemos o maior aniversário.

Por isso, Deputado Joe Valle, eu acho que o Ministério Público e o Tribunal de Contas deveriam se atentar não ao medo da corrupção ou à acusação de corrupção em eventos culturais e festivos. Eles deveriam se aproximar mais das gestões para saber onde há sinceridade e interesse em promover ações culturais. Se em uma cidade como a Estrutural; que sofre a discriminação de toda uma sociedade, porque é vista como a cidade do lixo, a cidade da violência; se nós não pudermos promover ações culturais em datas festivas, como o Dia da Negritude, o Dia da Mulher e em outras ações, como nós vamos mudar a cultura das pessoas? Valorizando, de fato, as datas e conhecendo a cultura de cada segmento. Eu acho que tem essa finalidade o evento cultural e não só o festivo, ao gastar dinheiro público.

Temos um calendário cultural e temos um planejamento. Eu o deixei à disposição de todos os Parlamentares. Também está à disposição da comunidade,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	55	

porque ele foi feito a partir de diversas reuniões dentro da rede social da Estrutural. Dentro de outros fóruns, a gente foi levantando as demandas e foi fazendo o planejamento.

Em relação à saúde, construiremos a Unidade Básica de Saúde – UBS entre a Quadra 7 e a Quadra 8. Recurso pronto, porém a destinação do terreno que estava para o Serviço de Limpeza Urbana – SLU ou Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB é uma tramitação que tem que passar pela Segeth, e nós estamos negociando com o Thiago da Segeth para fazermos isso.

Inauguraremos o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU aqui na Administração Regional. Infelizmente, gente – para vocês se atentarem a isso –, por falta de gestão, o Distrito Federal hoje não tem uma base do Samu aprovada, ou seja, 800 mil reais estão deixando de vir para o Distrito Federal por falta de gestão. Pessoas que agiam com politicagem não se preocuparam com a estruturação do Estado, de forma que não perdêssemos recurso, e, sim, adquiríssemos mais. Mas a gente inicia uma nova etapa. Essa base está passando por análises, será habilitada e trará para o Distrito Federal 800 mil reais por mês; e receberemos mais duas equipes do Programa Saúde da Família – PSF, possibilitando que, no prazo máximo de um ano, a Estrutural seja coberta em 100% com a atenção básica à saúde.

O Secretário Humberto, no dia 16 de maio, fará uma audiência no auditório da biblioteca para explicar melhor o modelo de gestão que está sendo implantado na saúde, na Cidade Estrutural e no Distrito Federal. A reunião será na biblioteca.

Desenvolvimento econômico. Vou só falar que, no ano de 2016, 585 pessoas fizeram cursos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Distrito Federal – Sebrae, na Administração da Estrutural. No ano passado, nós realizamos – o Deputado Joe Valle, hoje Presidente da Câmara, esteve presente – a primeira Feira de Oportunidades realizada em regiões de baixo IDH – Índice de Desenvolvimento Humano. Cinquenta e oito microempreendedores da Estrutural estiveram nesse colégio apresentando seus produtos e comercializaram 7 mil reais nesse espaço. Isso é um avanço de incentivo e de motivação para o pequeno e o médio empreendedores.

Estamos construindo a Feira Permanente da Cidade Estrutural, que vai, sim, fortalecer a nossa economia.

Eu quero agradecer a cada um de vocês e lembrar a Cláudia da cooperativa que lembrou da Ceíça. Quero dizer que a Ceíça faleceu, mas antes de falecer, Deputado, ela teve o seu alvará de funcionamento, a sua licença de funcionamento que possibilitaria que ela participasse do processo de licitação dos grandes geradores do SLU. Antes de falecer, ela recebeu o alvará de funcionamento, como todas as cooperativas da estrutural tiveram seu alvará assinado por mim. Esse é o primeiro passo para que essas cooperativas sejam contempladas nesse edital.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 04 2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	56	

Com relação ao esporte, e eu acho que já foi falado, cada cidade recebe 50 mil reais para atividades culturais e esportivas para um ano. São 50 mil reais por ano para gastarem com atividades culturais e esportivas. Existe uma política na governança de que esses 50 mil reais sejam liberados a cada trimestre. Ou seja, a cada três meses é liberado 30%, ou seja, em torno de R\$ 5.800,00 (cinco mil e oitocentos reais). O que se faz com 5 mil reais em atividades culturais e esportivas em uma cidade carente e que tem o menor IDH do Distrito Federal? Eu vejo o esporte como a forma mais barata de se resgatar e de recuperar jovens em condições de vulnerabilidade.

São essas as minhas palavras e eu quero agradecer a cada um de vocês que perseveraram até agora. Em junho, no dia 3, espero que não tenhamos apenas uma meia dúzia de pessoas, mas que tenhamos esse auditório hiper, superlotado para ouvirmos os nossos Parlamentares. Eles é que nos representam. Eu acho que não cabe aqui agressão aos Parlamentares. Cabe conhecermos a gestão de cada um e como cada um trata o seu mandato e como cada um tenta devolver a gratidão ao seu eleitorado.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado.

Nós estaremos fazendo o monitoramento no dia 3 de junho. Estaremos trabalhando em cima de todas as propostas que foram colocadas aqui. A Câmara Legislativa presente, fazendo e começando num modelo diferente onde a gente ouve a comunidade antes. Agora, a partir dessa audiência pública, a gente passa mensalmente a vir aqui para continuar fazendo o papel de fiscalização.

Então, neste momento, fizemos um papel de representação. Na terça-feira iremos votar uma lei que foi comentada aqui fazendo o papel do legislador, de legislar. E, logo em seguida, a partir das demandas aqui, vamos fiscalizar.

Então, cumprimos os três papéis principais do legislativo: fiscalizar, representar, legislar.

Agradeço muito a todos vocês que estiveram nesta Casa. Faço um agradecimento especial à equipe. Não é fácil montar um trabalho como esse. Mas agradeço à equipe que esteve antes aqui da Escola do Legislativo, em que estivemos antes fazendo a formação; agradeço aos taquígrafos que vieram aqui, a todo o cerimonial, à equipe do gabinete da presidência que tem se desdobrado para construir uma metodologia, deixar isso escrito e fazer uma entrega para a população do Distrito Federal.

Então, agradeço a todos vocês, a toda segurança legislativa, a toda equipe da polícia legislativa, a todas as pessoas que vieram aqui e fizeram essa Câmara em Movimento. Desde antes de ontem estamos aqui trabalhando e funcionando.

Obrigado a todos vocês.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27	04	2017	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

Está encerrada a sessão da Câmara Legislativa na Estrutural com projeto
Câmara em Movimento.

Grande abraço!

(Levanta-se a sessão às 19h09min)